

## **ABCS ATUA EM PROL DA CADEIA DE VALOR PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE DISSEMINAÇÃO DA COVID-19**

Criação de materiais técnicos e de  
marketing e atuação política são  
destaque e beneficiam cadeia de valor

**IMPACTO DA PANDEMIA NO MERCADO DE  
SUÍNOS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO**

**ABCS SOLICITA ADEQUAÇÃO  
NAS LINHAS DE CRÉDITO**





# anos de sucesso

01 de abril de 2020

## ANIVERSÁRIO MIG-PLUS

Somos extremamente gratos aos nossos colaboradores, fornecedores, parceiros e principalmente nossos clientes fiéis que depositaram confiança em nosso trabalho.



## capa



## ORIENTAÇÕES INFORMAM COLABORADORES DE GRANJAS E AJUDAM NO COMBATE DA COVID-19

## fnds

### DISTRITO FEDERAL

DFSuin realiza ação social e entrega carne suína ao Banco de Alimentos da Ceasa

### GOIÁS

AGS realiza oficina gastronômica em Anápolis (GO)

### MINAS GERAIS

Asemg realiza capacitação de produtores para o mercado de grãos

### SÃO PAULO

ABCS apresenta plano de ações de 2020 para APCS

### MATO GROSSO DO SUL

Programa Granja Plus chega a Brasilândia (MT)

## entre amigos

- 43** MSD Saúde Animal – Porcilis Ileitis, inovação gerando produtividade
- 44** Novos ventos para a Unidade de Negócios Suinocultura Polinutri
- 45** Programa genético DB-DanBred acelera ganhos genéticos para o produtor
- 46** GlucanGold auxilia no combate à mortalidade de suínos

## destaques

**6**

A pandemia do coronavírus traz novos desafios a suinocultura brasileira

**12**

Setores suínocolas americano e espanhol compartilham desafios frente à Covid-19

**16**

Liderando o poder do incômodo, por José Luiz Tejon

**22**

Pacote de ajuda econômica é liberado aos produtores afetados pela Covid-19

**23**

ABCS solicita adequação nas linhas de crédito

**25**

ABCS cria pacote de marketing para uso no período de pandemia do Coronavírus (Covid-19)

**27**

Eventos do agro são adiados devido ao avanço do novo Coronavírus

**30**

ABCS desenvolve novo site institucional com foco na cadeia de valor da suinocultura

**31**

ABCS cria nova logomarca para o Serviço de Registro Genealógico

**32**

ABCS reúne lideranças da suinocultura em Brasília para planejamento de 2020

## A SUINOCULTURA ÚNICA PARA COMBATER A COVID-19

**U**m período de diversos desafios não só para o agronegócio e a sua cadeia de valor, como para todo o mundo, os últimos meses tem exigido muita união e trabalho em equipe para enfrentar a pandemia do novo Coronavírus (Covid 19). E observando esse momento delicado, a ABCS tem tido uma atuação presente e estratégica, trazendo novos materiais em diversas frentes.

Identificamos a necessidade de levar informação de qualidade sobre os cuidados necessários com a saúde e higiene de todas as pessoas, principalmente colaboradores de granjas e frigoríficos e a partir dessa percepção, elaboramos um material orientativo para uso de toda a cadeia no sentido de prevenir a propagação da doença e proteger as pessoas do contágio.

Atentos ao mercado brasileiro e mundial, também trouxemos nesta edição da Revista da Suinocultura, um balanço sobre as principais mudanças no setor, com os impactos para os suinocultores brasileiros, os custos de produção da proteína suína e de insumos, além de um balanço internacional com informações sobre o setor suínico na Espanha e nos Estados Unidos, alguns dos países mais afetados pelo Coronavírus, acerca do esforço em manter a produção das granjas, o funcionamento da agroindústria e o abastecimento de proteínas no varejo, buscando orientações sobre as melhores ações de prevenção e que possam ser adotadas para o Brasil. Já na frente política, apresentamos as medidas tomadas para amparo dos produtores.

Também divulgamos o novo pacote de marketing da ABCS, produzido com o objetivo de destacar a importância da alimentação saudável e as contribuições do consumo carne suína para a imunidade, além de outras novidades como o Encontro de lideranças da ABCS, o novo site da entidade nacional e a nova identidade do Serviço de Registro Genológico de Suínos (SRGS).

Mais detalhes da atuação da ABCS e os resultados do empenho de toda a cadeia você encontra nesta edição.

Boa leitura!



**MARCELO LOPES**  
Presidente da Associação  
Brasileira dos Criadores de Suínos

© 2020. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae. Todos os direitos reservados.  
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).



Informações e contatos  
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae  
Unidade de Competitividade  
SGAS 605 - Conjunto A - CEP: 70200-904 - Brasília/DF  
Telefone: (61) 3348-7240  
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional  
**JOSÉ ROBERTO TADROS**

Diretor-Presidente  
**CARLOS MELLES**

Diretor Técnico  
**BRUNO QUICK**

Diretor de Administração e Finanças  
**EDUARDO DIOGO**

**UNIDADE DE COMPETITIVIDADE**  
Gerente  
**CESAR RISSETE**

Gerente-Adjunto  
**CARLOS EDUARDO PINTO SANTIAGO**

**EQUIPE TÉCNICA**  
Gestor Nacional  
**GUSTAVO REIS MELO**

**UNIDADE DE COMUNICAÇÃO**  
Gerente  
**LUIZ AURÉLIO ALZAMORA GONÇALVES**



www.abcs.com.br  
comunicacao@abcsagro.com.br

Sede Brasília / Setor de Indústrias Gráficas  
Quadra 01 | Lote 495 | Ed. Barão do Rio Branco - Sala 118  
CEP: 70610-410

Diretora Técnica  
**CHARLI LUDTKE**

Diretora de Projeto e Marketing  
**LÍVIA MACHADO**

Conselheiro Presidente  
**MARCELO LOPES/DF**

Conselheiro Financeiro  
**PAULO LUCION/ MT**

Conselheiro Técnico  
**OLINTO ARRUDA/ SP**

Conselheiro de Relações  
de Mercado  
**VALDECIR FOLADOR/RS**

Conselheiro Administrativo  
**JOÃO LEITE/MG**

Jornalista Responsável  
**DANIELLE SOUSA**

Assistente de Comunicação  
**MYLENA TIODÓSIO**

Colaboradores desta edição  
**LUCIANA LACERDA**

Projeto Gráfico e Editoração  
**DUO DESIGN**  
GABRIEL PEDROSO (DIAGRAMAÇÃO)





**IPVS**  
**2020**  
Rio de Janeiro *Brasil*



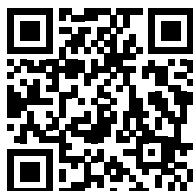
# CIÊNCIA O FUTURO COM MAIS PRODUTIVIDADE

**NOVA DATA!**

**3-6  
NOV  
2020**

O IPVS 2020 irá acontecer de 3 a 6 de novembro no Riocentro, um dos centros de convenções mais extraordinários do Brasil. Você é nosso convidado para aumentar seu conhecimento e participar do mais importante congresso científico do mundo em suinocultura. Nos vemos lá!

Conheça mais  
sobre o evento  
acessando o  
QR CODE ao  
lado com a  
câmera do seu  
celular:



  /ipvs2020

[www.ipvs2020.com](http://www.ipvs2020.com)



  
**ABRAVES**

# A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS TRAZ NOVOS DESAFIOS A SUINOCULTURA BRASILEIRA

POR IURI PINHEIRO MACHADO

O primeiro caso notificado de Covid-19 no Brasil ocorreu no final de fevereiro, em São Paulo. Porém, só a partir da terceira semana de março, quando as medidas de isolamento social e fechamento do comércio iniciaram em grandes centros consumidores brasileiros, é que os suinocultores começaram a identificar as mudanças, como por exemplo, a queda do preço do suíno vivo (Gráfico 1).

Essa queda de preço se deve à redução do consumo do mercado interno, com o fechamento ou redução da demanda de bares e restaurantes e as restrições à

realização de festas e eventos. A diminuição do consumo afetou especialmente os frigoríficos de médio e pequeno porte e o “mercado de porta” que em várias regiões do Brasil tiveram o abate reduzido em até 20%, segundo alguns relatos.

Embora seja uma realidade nacional, os mercados mineiro e paulista foram relativamente mais afetados, o que chegou a determinar uma situação incomum, durante alguns dias, de preços pagos nestas praças abaixo dos valores pagos nos estados do sul.

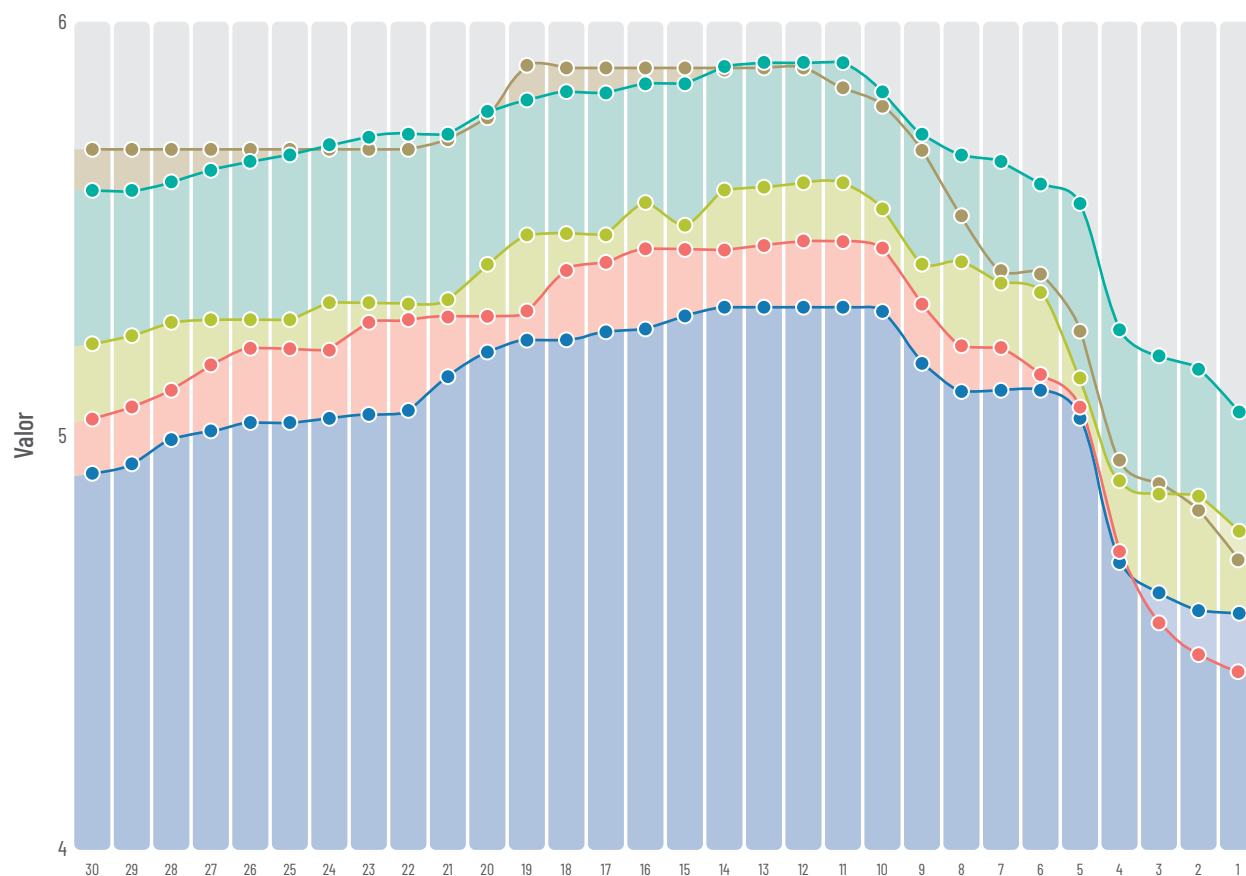


Gráfico 1: Evolução preço do suíno vivo (R\$/kg vivo), em cinco estados (MG, SP, PR, RS e SC), nos últimos 30 dias (até 07/04/2020).

Fonte: CEPEA.



A expectativa é de que esta redução significativa na demanda e, consequentemente, no preço pago ao produtor seja, em parte, transitória, pois para as próximas semanas é prevista uma gradativa flexibilização das medidas restritivas ao comércio e circulação de pessoas implementadas pelo ministério da saúde e pelos estados. O fim da quaresma e também a entrada de recursos do "corona voucher", benefício do governo para trabalhadores autônomos, devem trazer um alento no sentido de aumentar a procura pelas carnes, incluindo a suína.

Além disso, as grandes agroindústrias integradoras e cooperativas mantiveram o abate e, em alguns casos, até aumentaram a produção, como forma de se prevenir para eventuais paradas no futuro próximo. O que causa preocupação é a queda do preço do frango, a carne mais competitiva em termos de preço e o aumento da demanda (preço) do ovo comercial (a proteína animal mais barata), além da queda significativa de venda de cortes nobres de carne bovina no mercado doméstico.

Estes são sinais claros de redução do poder aquisitivo e da óbvia redução de gastos da população em geral diante de uma crise econômica, ainda sem previsão para terminar. Para se adaptar a esta nova realidade,

uma medida importante seria o aumento do fornecimento de produtos de menor valor agregado (*in natura*) e, consequentemente, mais baratos.

### CUSTO DE PRODUÇÃO ESTÁ EM ALTA, MAS GRÃOS DEVEM BAIXAR

Independente da pandemia, a expectativa já era de um ano de custo de produção elevado, em função do câmbio valorizado e das demandas interna e externa de milho e soja. Justamente nas semanas em que o preço do suíno despencou o milho e a soja atingiram preços recorde, sendo que o farelo de soja chegou a ser vendido a mais de R\$ 1.700 reais a tonelada em algumas praças.

A colheita da primeira safra de milho, já bastante adiantada (tabela 2), aliada à queda vertiginosa dos combustíveis que desvalorizou o etanol e, consequentemente reduziu a viabilidade do milho para este fim, fizeram com que a curva ascendente do preço do milho sofresse uma inflexão e agora o que se vê é a queda gradativa nos preços deste insumo. Como a exportação do milho brasileiro no primeiro semestre é relativamente baixa, a tendência é que haja mais queda no preço do milho, pelo menos até o final da primeira safra, em mais algumas semanas.

| UF  | 17/jan | 24/jan | 31/jan | 07/fev | 14/fev | 21/fev | 28/fev | 07/mar | 14/mar | 21/mar | 28/mar | 2019 | Média |
|-----|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------|-------|
| RS  | 16     | 32     | 41     | 47     | 54     | 53     | 68     | 74     | 76     | 78     | 81     | 80   | 82    |
| SC  | 2      | 9      | 12     | 16     | 24     | 27     | 39     | 42     | 49     | 56     | 78     | 62   | 61    |
| PR  | 0      | 1      | 2      | 8      | 20     | 19     | 41     | 52     | 56     | 68     | 74     | 65   | 61    |
| SP  | 2      | 9      | 11     | 19     | 23     | 36     | 32     | 36     | 45     | 56     | 72     | 83   | 76    |
| MS  | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 11     | 5      | 12     | 28     | 41     | 56     | 69   | 73    |
| GO  | 0      | 0      | 0      | 1      | 2      | 10     | 9      | 13     | 19     | 23     | 24     | 47   | 52    |
| MG  | 0      | 0      | 0      | 2      | 4      | 8      | 8      | 11     | 15     | 20     | 24     | 26   | 34    |
| MT  | 0      | 0      | 0      | 0      | 1      | 6      | 10     | 15     | 22     | 38     | 54     | 60   | 58    |
| C-S | 5      | 11     | 15     | 19     | 24     | 27     | 36     | 41     | 46     | 52     | 61     | 59   | 60    |

Tabela 2: Percentual colhido da área da primeira safra de milho 2019/20. Até o final de março 59% já estava colhido.

Fonte: S&M e MBAgro.



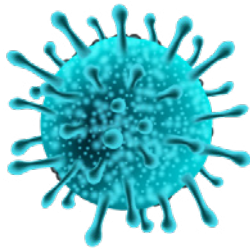
Não há perspectivas precisas quanto ao tempo de duração da crise nas atividades econômicas e seus desdobramentos. O importante neste momento é direcionar atenção e esforços para a proteção da saúde de colaboradores, adotando as medidas recomendadas e orientando-os quanto às condutas mais seguras no ambiente de trabalho, no transporte e em casa.

Não podemos entrar em pânico. Se tem um setor que é essencial e que deverá ser fundamental não somente no combate à pandemia, mas também na recuperação da economia mundial pós pandemia este é o setor da alimentação. É possível que haja uma queda no poder aquisitivo da população brasileira em decorrência da inevitável crise econômica e isto exigirá criatividade do setor, investindo, dentre outras medidas, no aumento da participação de produtos *in natura*, mais acessíveis, no varejo.

No mercado externo, o grande déficit de proteína animal, capitaneado pela China, permanece e é um importante canal de escoamento da produção brasileira de carnes. Com relação aos custos de produção, não é momento para gastos supérfluos. Quem tiver caixa sairá mais rapidamente e com menos sequelas desta crise, que pode ser profunda, mas estamos confiantes de que vai passar.



**IURI PINHEIRO MACHADO**  
É MÉDICO VETERINÁRIO, MESTRE EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SUINOCULTURA DA FAEG E PRESIDENTE DA COMISSÃO NACIONAL DE AVES E SUÍNOS DA CNA.



## ABCS ORIENTA GRANJAS E AGROINDÚSTRIA EM PERÍODO DE QUARENTENA PARA REDUZIR O RISCO DE DISSEMINAÇÃO DO CORONAVIRUS (COVID 19)

*A ENTIDADE NACIONAL PREPAROU MATERIAIS QUE TRAZEM RECOMENDAÇÕES AOS SUINOCULTORES E RESPONDE A DÚVIDAS DOS DE MAIS PROFISSIONAIS DO SETOR*

Diante da situação de alerta sobre a pandemia enfrentada mundialmente devido ao aumento dos casos de pessoas infectadas pelo novo Coronavírus (COVID 19), diversos setores tem sido afetados e surgem as dúvidas sobre as medidas de prevenção necessárias neste cenário. Pensando na saúde de todos, para evitar a propagação da doença, e também proteger o agronegócio, no sentido de garantir o abastecimento de alimentos e insumos, a ABCS elaborou conteúdos orientativos para aprimorar os cuidados nas granjas e também esclarecer possíveis questionamentos aos diferentes elos da cadeia suinícola.

O material ressalta a importância das ações que promovam a manutenção do trânsito de animais, a comercialização de insumos e ração, assim como os medicamentos e as vacinas, que são muito dependentes do trânsito nacional e internacional. O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, junto à diretora técnica da entidade, Charli Ludtke, solicitam aos produtores e às agroindústrias que deem maior atenção e suporte aos colaboradores envolvidos nas granjas e no transporte dos animais, de forma a garantir a manutenção da produção de alimentos à sociedade, e para tanto o bem-estar e a saúde de todas as equipes envolvidas é fundamental.

### EXISTE ALGUMA RELAÇÃO ENTRE OS SUÍNOS E O CORONAVIRUS (COVID 19)?

A área técnica da ABCS compilou informações para esclarecer as dúvidas dos suinocultores e apontou para uma das questões mais preocupantes para o setor: a de saber se há risco em relação aos rebanhos e transmissão da doença aos humanos. Segundo a diretora técnica da ABCS, o Coronavírus está intimamente ligado a morcegos hematófagos, de acordo com as investigações epidemiológicas realizadas na China, e não há nenhuma evidência de que o Coronavírus (COVID-19) pode infectar suínos e demais animais domésticos. Também não há risco de transmissão quanto ao consumo de carne suína ou de seus produtos industrializados.

### PREVENÇÃO NAS GRANJAS

A ABCS indica que produtores de suínos devem seguir rigorosamente os protocolos de biossegurança. É fundamental, por exemplo, limitar a exposição da unidade de produção e evitar a entrada de terceiros que frequentam outros ambientes e outras granjas, pois todo visitante pode ser um risco à introdução de patógenos



específicos dos suínos, além do risco de esses mesmos visitantes disseminarem o Coronavírus (COVID-19) junto às equipes. Caso haja visitas no local, realizar o vazio sanitário e todas as demais medidas de biossegurança recomendadas pela unidade de produção.

Médicos Veterinários e demais profissionais responsáveis pelas unidades de produção, devem orientar os produtores e colaboradores para que toda a granja tenha um plano de biossegurança e adote procedimentos rigorosos, visando evitar que os animais sejam expostos a qualquer doença infecciosa.

Também é recomendado ter um acompanhamento da saúde dos colaboradores, caso apresentem qualquer suspeita de gripe, coriza, espirros ou tosse. Havendo sintomas, é importante, e necessário o isolamento, permanecendo em repouso e quarentena em casa, evitando a disseminação aos demais colaboradores. E até que seja realizado o diagnóstico e tratado corretamente. Aos demais colaboradores que tiveram contato direto, também devem ser separados e monitorados, no sentido de prevenção e de transmissão a todos os funcionários.

Outra medida importante é a necessidade de ambulatório dentro da empresa para um possível pré-diagnóstico e orientações, assim, evitar o deslocamento dos colaboradores, diminuindo o risco de contaminação. Entretanto, caso não haja um ambulatório disponível nas dependências, deve-se seguir as recomendações em protocolo do Ministério da Saúde (MS).

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, explica que neste momento é importante que todos os brasileiros e, falando especialmente com o setor da suinocultura, que sejamos cautelosos e vigilantes para a manutenção da saúde e do bem-estar de todos.

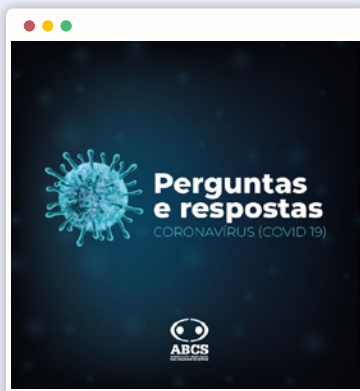
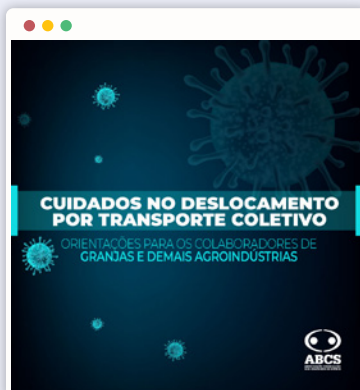
“É importante seguirmos as recomendações do Ministério da Saúde, que visam evitar a propagação do Coronavírus (COVID-19), de forma que não se atinja grande proporção de pessoas infectadas. Evitar exposições desnecessárias, grandes aglomerações, proteger os mais vulneráveis, ter maior cuidado com a higiene pessoal e das instalações e ir na rede de saúde, apenas se realmente for necessário. Unindo esforços e com a colaboração de todos, vamos superar este momento desafiador”, alertou o Presidente da ABCS, Marcelo Lopes.

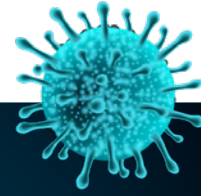
**TODOS OS MATERIAIS  
DIDÁTICOS E DOCUMENTOS  
REFERENTES À COVID-19  
ESTÃO DISPONÍVEIS NO  
SITE DA ABCS**



CLIQUE AQUI:  
[abcs.org.br/materiais-tecnicos](https://abcs.org.br/materiais-tecnicos)

ACESSE TAMBÉM  
VIA QR CODE:





## ORIENTAÇÕES INFORMAM COLABORADORES DE GRANJAS E AJUDAM NO COMBATE DA COVID-19

A ABCS entrou em contato com um produtor, proprietário de granja, que utilizou os materiais criados pela entidade e falou sobre os principais cuidados com a higiene e saúde dos colaboradores, além da limpeza das instalações.

### DEPOIMENTO PAULO MAURICIO GIESE GRANJAS ORLANDO – MONTIVIDU – GO

Somos um grupo do agronegócio, que trabalhamos na área agrícola e suinícola, possuímos 5 mil matrizes (Sistema SPL – Produtor de Leitões) divididas em 3 granjas.

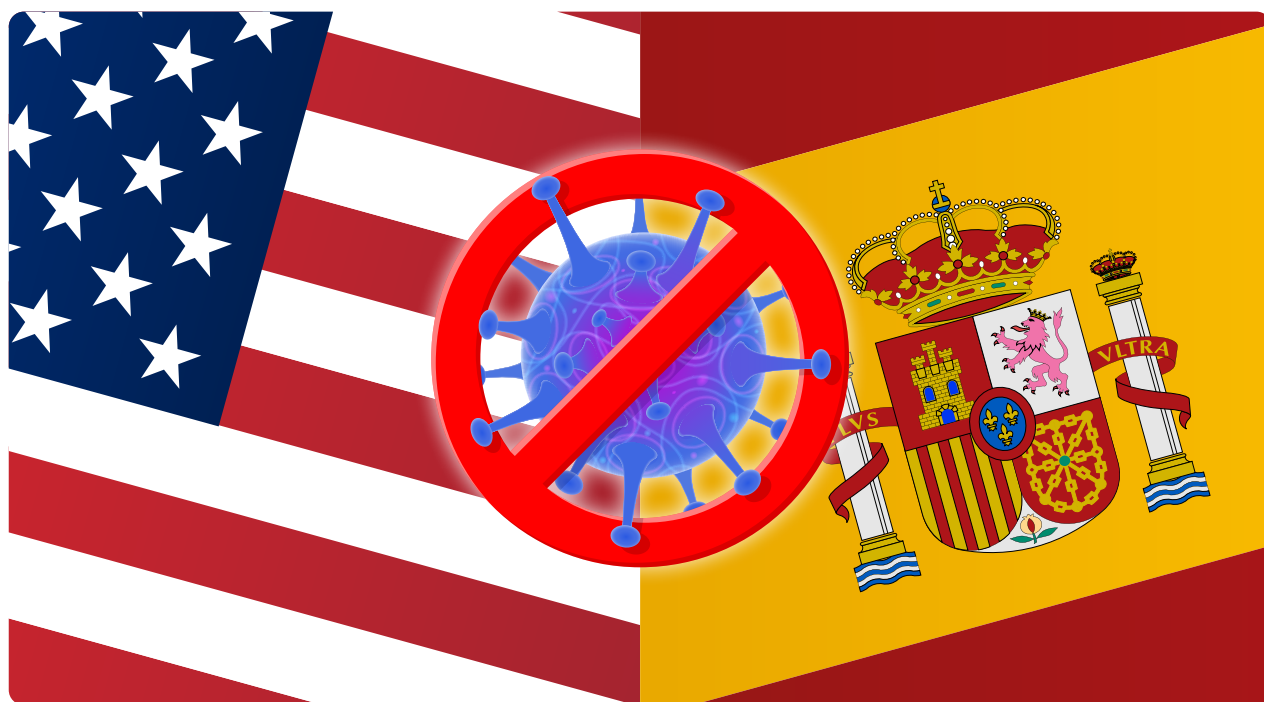
Desde o início dessa pandemia, fui o primeiro a procurar a AGIGO preocupado com esse surto. Adotamos diversas medidas junto às nossas granjas e aos nossos Colaboradores. A primeira e principal medida foi a conscientização e explicação a todos nossos colaboradores da gravidade dessa pandemia e da preocupação caso tenhamos algum colaborador infectado, quanto aos impactos que poderiam acontecer com toda nossa cadeia de produção, da necessidade de rigor absoluto quanto a higiene pessoal, espalhamos por todos os setores do grupo diversos cartazes (como os da ABCS)

mostrando a importância da higiene pessoal, de evitar aglomerações, disponibilizamos EPI's para uso também fora da propriedade para caso tenham de sair por algum motivo, adotamos a retirada de toalhas nas lavações das mãos e colocamos dispenser de papéis toalha para utilização.

Realizamos 10 dias atrás a aplicação da vacina da gripe (quadrivalente) para todos os colaboradores e os familiares que residem junto aos colaboradores. Outra medida que foi tomada foi o rodízio das equipes em nossos refeitórios, sendo desinfetado após cada troca de equipe. Nosso ônibus é desinfetado duas vezes ao dia.

Adotamos diversas medidas utilizando os materiais fornecidos pela ABCS, AGIGO e pela integradora BRF. Estamos quase que diariamente com nossos gerentes em conversa com todos os colaboradores.





## SETORES SUINÍCOLAS AMERICANO E ESPANHOL COMPARTILHAM DESAFIOS FRENTE À COVID-19

MÉDICOS VETERINÁRIOS  
CONVERSARAM COM A ABCS E  
TROUXERAM UM PANORAMA  
DO NOVO CORONAVÍRUS  
(COVID-19) COM AS PRINCIPAIS  
MEDIDAS DE PREVENÇÃO  
TOMADAS PELOS PAÍSES PARA  
ENFRENTAR A DOENÇA NAS  
GRANJAS E FRIGORÍFICOS

**A** fim de unir esforços entre todos os elos da cadeia da suinocultura, tem se organizado para que, mesmo diante da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), possa ser garantido o funcionamento das granjas e agroindústrias e o abastecimento de carnes no varejo, levando o alimento até a mesa dos brasileiros. E observando o amplo alcance da doença no mundo, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) entrou em contato com líderes do setor na Espanha e nos Estados Unidos, alguns dos países com maior número de pessoas infectadas, para entender se está havendo impacto na atividade suinícola, e buscar orientações sobre as melhores ações de prevenção e que possam ser adotadas para o Brasil.

Em entrevista, o Médico Veterinário Carlos Martínez, responsável pela área de bem-estar animal do Grupo Optimical Pork Production (OPP), atuando na Espanha, Itália e Polônia, e o Médico Veterinário, gerente de serviços técnicos para as Américas da Pig Improvement Company (PIC), localizada nos Estados Unidos, José Henrique Piva, compartilharam informações sobre o panorama da suinocultura de cada país frente à pandemia, no sentido de manter a produção das granjas e mitigar os riscos para o setor.



Segundo Carlos Martínez, a Espanha tem tomado medidas rigorosas. José Piva afirma que nos Estados Unidos o vírus está mais presente em regiões mais populosas e com menor produção de suínos, como em Nova Iorque, Nova Jersey e Califórnia. A Covid-19 está concentrada no leste e oeste do país e a produção de suínos é maior no centro e no norte dos EUA – os dois estados com maior número de casos na região produtora são Illinois e Michigan. Ele diz ainda que as empresas tem mantido o funcionamento com uma comunicação constante, tentando minimizar os riscos de as granjas e os frigoríficos ficarem limitados em números de funcionários para trabalhar. Em toda a cadeia, tanto em nível de granja, quanto para a indústria, o que tem sido feito é principalmente proteger as pessoas e com isso assegurar a operação e a logística.

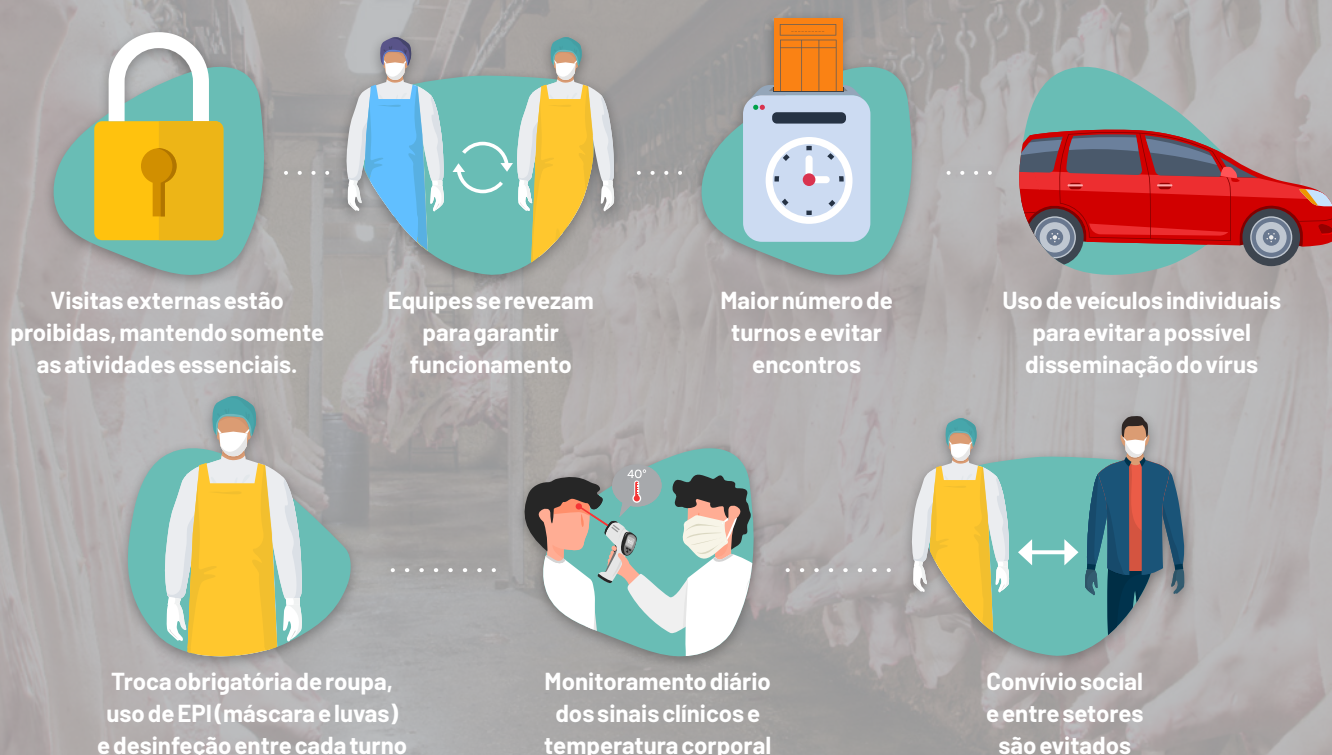
## MUDANÇAS NAS GRANJAS E MEDIDAS DE PREVENÇÃO

De acordo com os especialistas, as granjas tiveram de se adaptar às novas formas de trabalho e adotar medidas cautelosas, além de comunicar de forma aberta a todos os funcionários a nova realidade. Em ambos os países, não são permitidas visitas externas nesses ambientes, exceto de trabalhadores. Uma forma de reduzir o risco de exposição dos funcionários e evitar a paralisação total da atividade na granja e na indústria tem sido trabalhar com um quadro menor de funcionários, maior número de turnos, separação de equipes por turnos menores e sem intervalos e revezamento das equipes.

Em relação ao deslocamento, as pessoas em geral, e principalmente os trabalhadores de granjas, não

## PRINCIPAIS MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO

### GRANJAS E FRIGORÍFICOS





JOSÉ PIVA E CARLOS MARTÍNEZ COMPARTILHARAM INFORMAÇÕES SOBRE O DESAFIO DA SUINOCULTURA DOS PAÍSES EM MANTER A PRODUÇÃO DAS GRANJAS DIANTE DA PANDEMIA.

podem utilizar veículos coletivos e devem transitar apenas individualmente, principalmente em carros. Ao chegar na granja, é obrigatória a troca de roupa, banho (limpeza e desinfecção) entre cada turno e também das instalações. Além disso, se faz o monitoramento diário dos sinais clínicos e da temperatura corporal e pessoas com temperatura acima de 37.5 graus, ou qualquer sinal clínico suspeito são afastadas, sendo proibidas de trabalhar.

Durante o desempenho de suas funções, se recomenda aos colaboradores o uso de máscaras e luvas, não compartilhar materiais, manter uma distância de 2 metros e evitar o convívio social e o contato entre um setor e outro.

O volume de produção tem sido mantido. Segundo Carlos, na Espanha, se tratando de frigoríficos, a adoção do espaçamento entre as pessoas diminuiu a velocidade de abate (suínos/ hora), porém foi ampliado o tempo de funcionamento da indústria e número de dias com abate, funcionando muitas vezes aos finais de semana. A medida também tem sido tomada nos Estados Unidos.

A preocupação maior é evitar a contaminação das pessoas e consequentemente o fechamento de granjas e frigoríficos, e o desafio é manter a equipe de funcionários bem e saudável. Por isso, cada granja e empresas tem adotado suas estratégias. O plano de trabalho tem sido diferente. Entre as granjas e empresas a prioridade é manter os manejos essenciais, atividade mínimas na rotina para o funcionamento da granja, assim como a

alimentação dos animais, acesso à água, assegurar que os animais estejam dentro das condições de bem estar animal, ventilação e temperatura adequada e cada granja define seu protocolo e as atividades essenciais.

Quanto ao transporte de insumos, animais, sêmen e medicamentos, também não houve restrições, uma vez que o abastecimento é prioridade. De acordo com Piva, existe um cuidado maior nos EUA com os produtos que chegam, o aprendizado veio com a PED em 2014, quando tiveram que atuar intensamente. Assim, quando os insumos chegam nas granjas, todos os produtos passam por um sistema ultravioleta (UV), normalmente toda a granja possui esse método. "Muitos produtos ficam retidos de 10 a 15 dias em um ambiente separado sendo tratados devidamente, para só então serem enviados para as granjas. Sendo assim, o produto não chega da área externa e vai direto para as granjas".

## PREÇOS E DEMANDA INTERNA

Os custos de produção também preocupam os suinocultores no Brasil e por isso, é importante entender como essa questão tem se desenvolvido em outros países.

Na Espanha, segundo Carlos Martínez, mais de 60% da produção é dedicada à exportação. E por isso, os preços no último ano foram extraordinariamente altos devido à forte demanda internacional. Existe uma preocupação sobre como essa crise afetará a demanda por carne suína, mas não se espera uma redução acentuada. Há

uma preocupação maior de que o avanço da Peste Suína Africana chegue à Espanha, o que significaria um forte impacto devido à impossibilidade de exportar. Os insumos, um mês após o início da pandemia, mantêm os preços e, como toda a cadeia continua produzindo normalmente, uma mudança de preço não é esperada.

Já nos Estados Unidos, José Piva afirma que nos últimos 8 meses o produtor americano estava tendo prejuízo. Mas, nas últimas semanas o preço tem reagido e melhorado. Agora o produtor está ganhando mais, comparando-se com o contexto de 3 meses atrás. Quanto aos valores dos insumos, ele informa que não houve grande variação.

“Não acredito que essas mudanças sejam efeito apenas do vírus, mas já era algo previsto para esse período, pelo aumento da exportação e pelo aumento da procura pelo consumo”, explicou.

Ele aponta que os americanos tem mudado seus hábitos, que no geral eram mais focados em comer em restaurantes e, nesse momento, estão buscando mais os supermercados para comprar os alimentos naturais e preparar as refeições. Ele disse que as prateleiras dos supermercados chegaram a ficar vazias, devido a velocidade de reposição, mas não existe o desabastecimento na indústria suína.

## PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Apesar dos grandes desafios e das adaptações que a pandemia impõe, as mudanças estão sendo consideradas pelos especialistas como uma nova fase para a cadeia.

“Temos certeza que vamos nos alimentar melhor do que estávamos nos alimentando. Essa crise do Coronavírus vai mudar isso e a gente vai querer alimentos mais naturais. Isso é uma oportunidade para o setor suinícola e para o setor primário. Como produtores, devemos estar preparados para mostrar nossas granjas (como bons restaurantes, mostram suas cozinhas) para garantir a segurança do processo de produção com total transparência. Será uma oportunidade para quem apostar na transparência e segurança na produção. Precisamos estar preparados para nossas granjas atenderem os requisitos quanto ao meio ambiente, o bem-estar animal e o uso racional de antibióticos”, ressaltou Carlos Martínez.

E no que se refere à economia, Carlos informou que está sendo liberada uma linha de crédito para amparar os

“O PREOCUPANTE É O FORTE IMPACTO QUANTO A MORTALIDADE NA SOCIEDADE E A GRAVE CRISE ECONÔMICA. MAS, É NECESSÁRIO DESTACAR A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS. O NOVO CORONAVÍRUS PODE MATAR MUITAS PESSOAS, MAS A FALTA DE ALIMENTO PODE MATAR A TODOS”

CARLOS MARTINEZ

produtores espanhóis, e as empresas que pararem pela preocupação com uma crise econômica.

Na visão de Piva, ainda não há uma previsão sobre como será a expansão da COVID-19 nos EUA, mas não há indicação de que as pessoas irão deixar de consumir qualquer tipo de carne por conta da doença, uma vez que não há nenhuma evidência quanto ao contágio entre os animais de produção e as pessoas.

“Vivemos uma situação diferente e as pessoas estão fazendo o que é possível. A PED – Diarréia Epidêmica Suína – já mudou muito a produção americana de suínos e essa situação que estamos vivendo vai gerar um modelo diferente de trabalho, em relação às equipes, ao contato social. Somos confiantes que vai passar e isso vai depender da disciplina das pessoas, das medidas que vão ser tomadas pelas empresas, além da temperatura ambiental para minimizar a disseminação e o número de casos. Acredito que vamos contar com mais ações para mitigar o impacto destas doenças sobre a cadeia, as empresas e os funcionários e com uma preocupação maior com a biossegurança nas granjas”.

Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, é importante acompanhar como tem sido o desenvolvimento da pandemia em outros países e esse compartilhamento de informações é fundamental para que os produtores brasileiros possam se preparar. “É importante termos a perspectiva de grandes países produtores de suínos que estão enfrentando há mais tempo a COVID-19, adotar ações práticas que podem ser compartilhadas e evitar a disseminação. Assim, a produção brasileira está comprometida, aprimorando os processos, produzindo e abastecendo a mesa do consumidor”.





## LIDERANDO O PODER DO INCÔMODO

POR JOSÉ LUIZ TEJON

### BRUTAIS INCÔMODOS TÊM TRANSFORMADO O MUNDO

**N**a vida humana, a obra do espanhol Pedro Gargantilla – “Enfermedades que Cambiaron la Historia” (Editora La Esfera de los Libros – Madrid) nos enriquece com uma visão milenar das gigantescas transformações do mundo a partir das enfermidades: uma bactéria em Atenas – 430 ac; a peste que pôs fim a paz romana – 166 dc; a varíola que arrasou os impérios incas e astecas – 1518; a peste negra da idade média – 1346; e uma série de relatos mostrando evidências de enfermidades em ciclos a cada 40 anos na terra.

O mundo é imperfeito, não fosse não haveriam doenças, e não fosse imperfeito não estaríamos aqui com programas de gestão, liderança, genética, e um pós corona vírus onde o aspecto de alimento seguro irá explodir no planeta.

Me recorro do início da minha carreira no agronegócio, na Agrocere em 1980, a peste suína no Brasil e a brutal resistência para que trouxéssemos a genética da PIC (Pig Improvement Company) para o país. Éramos chamados de “os infectadores”. Foi uma luta no início dos anos 80 para que a Agrocere Pic prevalecesse no mercado brasileiro. Nos chamavam de estar a serviço de interesses externos do país, sendo uma “multinacional”. Fizemos então um lindo anúncio, na época, na Gazeta Mercantil, suplemento agrícola do Estadão, Folha de Londrina, revistas do Ciasulli, escrevendo assim: “Agrocere muito nacional”. E ali desenvolvíamos o raciocínio da importância de uma nova suinocultura. Nova genética, porcos híbridos, gestão e uma visão de integração da cadeia produtiva da suinocultura, com as agroindústrias e cooperativas da época. Eram crises a serem vencidas.

E vamos observando que a história é nossa doutora. Ela nos revela o inexorável dos incômodos, pois o mundo é imperfeito, a partir do fato incômodo surge uma nova normalidade. Um mundo diferente daquele anterior. E dessa forma sempre assim foi na jornada humana na terra.

Portanto aqui estamos frente a um mega incômodo, nascido da imperfeição de um péssimo mercado de alimentos com abate de animais vivos ao ar livre e ausência de procedimentos sanitários em Wuhan, na China: novo corona vírus, Covid 19. Nada novo! Na história das enfermidades o elo dos aspectos sanitários com a alimentação humana está sempre na sua causa e/ou ambiente matriz.

A Peste Suína Africana (PSA) na China, o maior rebanho suínico do mundo, em 2019 dizia-se cerca de 1/3 dos porcos. Em paralelo a esse movimento, já tinha início na própria China uma “reinicialização” da sua suinocultura com a nova ciência se estabelecendo ali, numa perspectiva de evolução de suas métricas e performance nos próximos 5 a 7 anos.

A enfermidade do novo corona vírus, entretanto, ao contrário da PSA, não pode ser enfrentada pelo mesmo método. No caso dos porcos, abate. No caso humano, lutar pela vida. E talvez seja na história do mundo a primeira vez onde a comunicação interativa mediática e imediata está presente ao lado do surgimento e do desenvolvimento de um vírus com alta capacidade de transmissão. Um autêntico “the selfish gene”, nascido para infectar. No passado, as pessoas morriam, como na gripe espanhola com estatísticas inconsistentes apontando de 10 a 100 milhões de pessoas, em meio a primeira guerra mundial 1918. Agora passamos a ter consciência das mortes e aqui estamos na luta com isolamentos e pesquisas científicas para medicamentos e vacinas.

Portanto, desafios diferentes. Não podemos mais usar a prática simplista do OU isto OU aquilo. A solução desses desafios era mais fácil no passado com baixa capacidade de ciência e de consciência. Agora essencialmente precisamos substituir o OU pelo “E”. Nesta era onde se desenvolve a nova geração Covid 19 (crianças proibidas de ir nas escolas, quase 900 milhões no mundo, no momento em que escrevia este artigo), uma nova liderança precisará unir convergências que batizei como o processo S.H.O.W.

Significa começar já com o S de science – Ciência. O melhor do estado da arte da ciência no negócio agora, seja qual for. Na suinocultura vale parabenizar a ABCS por já ter assumido bem antes desta crise sanitária a associação da carne suína com o conceito de “saúde”. Em Harvard hoje, o professor Ray Goldberg, criador do conceito de agribusiness nos anos 50, ao lado de John Davis, redefine as funções dos agentes das cadeias produtivas do agronegócio da seguinte forma:

1

**Produtores rurais:** gestores da tecnologia, recursos, clima, terra, água – administradores dos seus micro biomas para originação de alimentos, fibras, ração, energia, e produtos farmacêuticos.

2

**Companhias de insumos, mecanização e tecnologia:** se transformam em companhias de ciências da vida.

3

**Organizações de processamento e comercializadoras de commodities:** viram supridoras de ingredientes e “solutions company”.

4

**Agroindústrias de marcas de alimentos e bebidas:** se transformam em criadores de nutrição, sabor e companhias de bem-estar humano.

5

**Distribuição – supermercados, varejo e serviços finais para o consumo:** representam os consumidores “consumer advocate”. Gestão do food safety, saúde e nutrição.

Desta forma no AnCV (antes novo corona vírus) o novo agronegócio já estava sendo desenhado, e em vários locais sendo aplicado. Agora no DnCV (durante o novo corona vírus), vamos ver a torre de babel dos conflitos em choque, uns contra os outros, parte do setor procurando culpados, outros reclamando como vítimas, os esper-tos botando lenha na fogueira para levar vantagem, mas vamos ver também a gestão criadora, forças da criação do novo futuro, o PnCV (pós novo corona vírus).

“A CIÊNCIA SERÁ VALORIZADA COMO NUNCA NA HISTÓRIA HUMANA, POIS TODOS PEDEM PELOS CIENTISTAS E PESQUISADORES PARA A SOLUÇÃO CONTRA A ENFERMIDADE. TEMOS HOJE NO MUNDO CIÊNCIA COMO NUNCA ANTES. E CIÊNCIA É SINÔNIMO DE AGRONEGÓCIO, OS AVANÇOS CIENTÍFICOS OCORREM, GERALMENTE, APÓS TRAUMAS. ENTÃO SIGNIFICAM UM ELO VITAL PARA USO JÁ É O QUE VIRÁ NO PÓS NOVO CORONVÍRUS (PNCV).”

Outro valor fundamental na crise, dentro do S.H.O.W, é humanismo. Na crise reforçamos elos. Criamos novas relações vitais para o pós crise. Na crise, o caráter de líderes, organizações, pessoas e empresas se revela. Nunca seremos mais os mesmos depois de um incômodo universal e gigantesco como este. Separações vão haver, novos canais de *supply chain* iremos estabelecer. A confiança será abalada e ao mesmo tempo reforçada por aqueles que atuarem com uma visão de longo prazo – PES no chão agora no DnCV e olhar e cabeça no PnCV. A humanidade entra em pororoca – conflito, mas como no encontro das águas do rio, por mais revoltas que sejam, serão sempre ao final dominadas pelo oceano. E o oceano para nós é a constatação sublime e histórica das forças criadoras da humanidade evoluírem e prevalecerem após os piores momentos da saga humana na terra. E desta forma agora também assim será.

A visão da humanidade exige então o E dos rigores da saúde em todos os sentidos neste instante. O E da vida agora, com o E da vida amanhã. Representa a prática da sustentabilidade como aprendi com Sonia Chapman, especialista brasileira fenomenal no assunto, que sustentabilidade é “jamaís tirar do futuro para lucrar no presente” e que uma gestão de sustentabilidade “envolve tudo do berço até o novo berço, ou seja não tem mais fim de nada, tudo se transforma e deve ser protegido para um nascer de novo”.

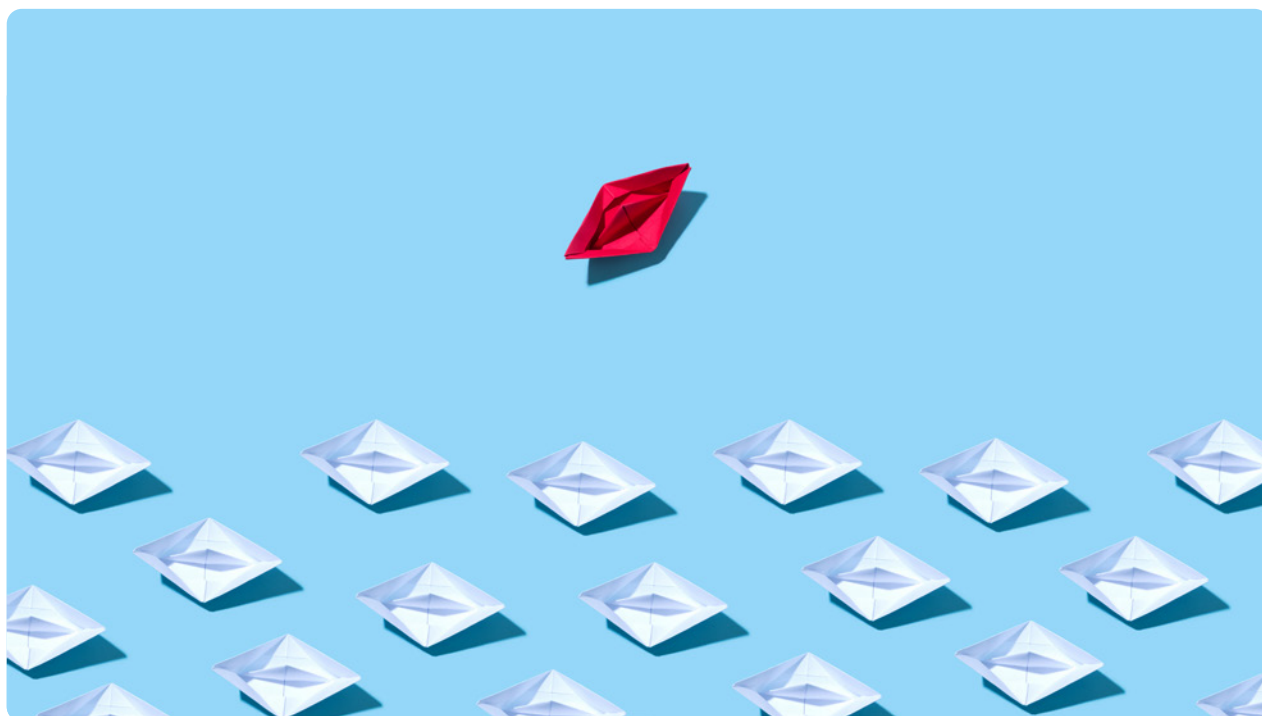
Desse jeito iremos ver um crescimento de conhecimentos em ingredientes nutricionais, uma indústria de aproveitamento do que poderia ser lixo e que vira luxo. Dou aula em Nantes na França na *Audencia Business School* num programa FAM food, *agribusiness management*, com FECAP de São Paulo, visitamos a *Diana Pet Food*, por exemplo, processa restos bovinos e dali extrai essências de enorme valor para o cada vez mais gigantesco mercado dos pets.

O.S.H.O.W. não pode parar. Com Ciência e Humanidade, partimos para a grande virada - *Overcome* - superação em português. E esse conceito é definido pelo pedagogo japonês Makiguti desta forma: "superação é criar valor a partir da sua própria vida sob quaisquer circunstâncias. E valor é: o bem, o belo e o útil". Dessa forma, no desafio desta crise, a vitimização precisa ser abandonada, e a criação de valor representa um dos maiores poderes humanos - a criatividade. Vamos colocar no campo o que alguns já colocavam, mas ainda eram poucos. Os que testavam modernos procedimentos científicos com hesitação, agora estarão abertos para sua implementação com convicção. Os céticos para a mudança estarão impelidos inexoravelmente agora. Surgirão novos clientes, novos fornecedores, novos funcionários. Iremos ver na superação dirigentes e gestores excelentes para as horas boas, mas temerosos e fujões das horas difíceis. Sem dúvida crises como está segregam, segmentam, ajuntam, expurgam, amedrontam e encorajam como jamais poderíamos aprender apenas lendo livros.

Superação é hora da verdade e quando todos os líderes do mundo serão julgados. Vale para um chefe de família, vale para o gerente de uma área, para um diretor e para um empresário, presidente, seja do que for o S.H.O.W, do *design thinking* da ciência, com humanidade, a

força superante exige dessa forma o *Warrior*. O guerreiro. Como já escrevi no meu livro: "**Guerreiros Não Nascem Prontos**" (*Editora Gente - Warrior are not born ready - Amazon book/Kindle*), guerreiros na vida são forjados a partir do enfrentamento de dificuldades como está. E estejam preparados guerreiros, predadores surgirão, detratores e insinuações de que esta doença foi gerada por nossa atividade legal e industrialmente constituída iremos ver. A comunicação será obrigatória nesta luta doravante, e precisa começar agora. ABCS, continuem se comunicando com os consumidores e fortalecendo eles com o varejo e supermercados como vocês tem feito.

“DESTA FORMA, SOBRE O FUTURO, O QUE POSSO DECIDIR AGORA? VOCÊ PODE PENSAR COMO SERÁ, ONDE SERÁ, QUANTO VAI CUSTAR A ADAPTAÇÃO, CADA VEZ MAIS UM HEALTH SYSTEM, VAMOS TER QUE PROVAR. RASTREABILIDADE. A ORIGINAÇÃO ENTRA NO JOGO PESADAMENTE. MAS, SOBRE O FUTURO O QUE EU POSSO DECIDIR AGORA É SOMENTE UMA COISA: “COM QUEM EU IREI AO FUTURO”.”







Rever seus vínculos científicos, tecnológicos. Seus elos ao longo de toda a cadeia produtiva. A logística, o *fair trade* no vínculo da confiança das relações. O buscar mercados novos, *start ups* novas. Comunicação. Em síntese, eu serei no futuro a qualidade das minhas decisões agora sobre “com quem irei a esse futuro”.

Compartilho neste artigo três experiências que aprendi com um grande líder com quem convivi: Shunji Nishimura, fundador da Jacto de Pompeia, com quem trabalhei por seis anos no início da minha vida profissional. A Jacto participou de todas as crises e sempre saiu por cima de todas elas. Nishimura dizia:

1. quando vai bem, se prepare para quando tudo vai mal. E quando tudo está mal se prepare para crescer de novo. A vida tem os ciclos de alta e baixa e sempre terá.
2. cuidado com as palavras. São como água. Se bem usadas aliviam a sede criam vida, mas palavra mal-usada é como água revolta, inundação e enchente - mata.
3. e sempre inova, inova e inova, hora difícil hora de ter preparado a inovação e sair na frente, mundo muda e Jacto precisa estar preparada pra mudança, sempre. Três fundamentos deste grande líder.

E encerro com outras duas lições maravilhosas de outros dois grandes líderes com quem também convivi e aprendi: Antônio Secundino de São José, fundador da Agroceres e Ney Bittencourt de Araújo, seu diretor superintendente. Secundino falava e agia assim: “se negociarmos honestamente com as pessoas elas jamais nos abandonarão”. E isso sempre prevalecia não importa o quão difícil fosse a crise que estivéssemos passando. E o Ney, fundador da Associação Brasileira de Agronegócio (ABAG), idealizador desse conceito no país nos enlavrava com um sentido e um propósito, o qual serviria agora neste instante pra todos nós da ABCS e do agro brasileiro, ele dizia “meu sonho e minha missão é ajudarmos e atuarmos em todo cinturão tropical do planeta terra, o mais necessitado, e o mais fundamental para a segurança alimentar do mundo, temos conhecimento genético e de gestão nos trópicos, vamos ajudar todos esses países e povos a progredirem”. Sem dúvida aí está o discurso, a narrativa e ações brasileiras neste momento e no PnCV. Brasil, país da paz como expõe outro grande líder, Roberto Rodrigues. Compromisso com a saúde humana mundial como também outro grande líder Francisco Turra se posiciona e Marcello Brito, presidente da ABAG, reforça a necessidade de uma sustentabilidade global.

Enfrentaremos e venceremos tudo isso com o S.H.O.W = a ciência, humanidade, superação e guerreiros - science, humanity, overcome, warrior.

Mas, além disso, como todo grande guerreiro logo descobre, não ganhamos guerra nenhuma se não aprendermos a lutar juntos. Por isso, a estratégia exige cooperação. E fica aqui também uma convocação que faço para a aliança cooperativa internacional, sede em Bruxelas: "hora de liderar uma intercooperação internacional de todas as cooperativas do planeta. Mais de 1 bilhão de pessoas. A cooperação e o cooperativismo serão sagrados no PnCV, esteja você numa organização cooperativa ou não".

“EMPRESAS E COOPERATIVAS PRECISARÃO FORMAR ELOS PARA REINICIALIZAR AS CADEIAS PRODUTIVAS, GERAR RIQUEZAS NO RESGATE DO PIB GLOBAL E ACIMA DE TUDO - EDUCAR AS CRIANÇAS DESTA ERA COVID 19, DE QUE A CORAGEM VENCE O MEDO E QUE O CARÁTER ASCENSIONAL DO SER HUMANO SEMPRE IRÁ VENCER. CORAGEM, CONFIANÇA, COOPERAÇÃO, CRIAÇÃO, CONSCIÊNCIA, CONQUISTA, CORREÇÃO E CARÁTER. O CICLO COM O QUAL VAMOS SUPERAR.”

O mundo é imperfeito, existimos para o aperfeiçoar.  
Liderar o poder do incômodo nos fortalece.



**PROF. DR. JOSÉ LUIZ TEJON MEGIDO**

DOUTOR EM EDUCAÇÃO PELA UNIVERSIDAD DE LA EMPRESA/URUGUAI, MESTRE EM EDUCAÇÃO, ARTE E HISTÓRIA DA CULTURA PELA UNIVERSIDADE MACKENZIE, JORNALISTA, PUBLICITÁRIO.

ESPECIALIZAÇÕES EM HARVARD, MIT E INSEAD.

COORDENADOR ACADÊMICO DE MASTER SCIENCE EM FOOD & AGRIBUSINESS MANAGEMENT PELA AUDENCIA EM NANTES/ FRANÇA.

DIRETOR DO AGRIBUSINESS CENTER DA FECAP.

AUTOR E CO-AUTOR DE 34 LIVROS.

## AGRONEGÓCIO: O MACRO SETOR COM O MENOR IMPACTO NA CRISE NOVO CORONA VÍRUS

A consultoria europeia "On Strategy" fez levantamentos com diversos stakeholders de distintos segmentos econômicos no mundo e constatou:

### SETORES COM ALTO IMPACTO:

Aerolinhas, turismo e lazer, restaurantes, seguro, gás e petróleo, varejo, esportes e eventos.



### SETORES COM IMPACTOS MODERADOS:

Bancos, TI, mídia, saúde, automobilística, logística, tabaco, bebidas, engenharia e construção.



### SETORES COM BAIXO IMPACTO:

Telecomunicação, energia e serviços públicos; produtos para o lar, farmacêuticos e alimentos.



Da mesma forma a "On Strategy" antes do corona vírus fez uma pesquisa de percepção junto a stakeholders chineses sobre a proteína animal do Brasil e encontrou oportunidades de elevação positiva da imagem brasileira em todos eles. E ainda identificou uma admiração pelo Brasil, por ser um país distante, com dificuldades, mas que consegue colocar produtos na China competindo com países muito mais ricos. Um sinal de "coragem e superação".

UMA PARCERIA:

**LIPROVIT**  
THE DAIRY INNOVATOR

**Polinutri**  
Juntos vamos mais longe

f facebook/polinutri

@polinutrio oficial

polinutri.com.br



**APRESENTAÇÃO  
LÍQUIDA**  
Pronto para usar!

A **Polinutri** está trazendo para o Brasil uma **novidade** que vai **facilitar** a sua vida.

Otimize tempo e mão de obra com Pigger Cream, o complemento ao aleitamento materno que já vem pronto para ser usado.

- ✓ Impulsiona o crescimento máximo e uniforme da leitegada.
- ✓ Altamente palatável e digerível.
- ✓ Garante maior qualidade de proteína.
- ✓ Apresentação líquida facilita o uso e otimiza tempo e mão de obra.
- ✓ Fornecido após o 4º dia de vida.
- ✓ Evita mães adotivas.

Vendas no Brasil com exclusividade Polinutri  
**pigger@polinutri.com.br** ou ligue **11 2101 0201**

**PIGGER**  
ENRICHED NUTRITION, VITAL PIGLETS

**Polinutri**  
Juntos vamos mais longe





# PACOTE DE AJUDA ECONÔMICA É LIBERADO AOS PRODUTORES AFETADOS PELA COVID-19

ABCS COMEMORA A IMPORTANTE CONQUISTA

**E**m meio à crise gerada pelo Coronavírus (COVID-19), o setor suinícola se mobilizou para buscar a prorrogação de pagamento das dívidas de custeio e investimento do crédito agrícola, assim como também viabilizar a abertura de uma nova linha de crédito emergencial visando aumentar o capital de giro dos produtores perante a atual situação.

Como resposta à demanda, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Conselho Monetário Nacional (CMN) oficializaram, por meio da Resolução nº 4.801, de 9 de abril de 2020, o pacote de ajuda econômica aos agricultores, o que atendeu de forma significativa as solicitações requeridas.

Assim, ficou estipulado a prorrogação das dívidas de custeio e investimento, que terão as parcelas vencidas e vincendas, compreendendo o período de 1º de janeiro à 14 de agosto de 2020, adiadas até o dia 15 de agosto de 2020. Nos beneficiados pela prorrogação, estão incluídos os produtores rurais, agricultores familiares e suas cooperativas de produção agropecuária, que tiveram sua produção e comercialização afetadas.

Além disso, em resposta ao pedido da abertura de uma nova linha de crédito que atenda aos suinocultores afetados pela alta dos preços dos insumos, dificuldade de comercialização dos animais, e a redução dos preços pagos ao suíno vivo comercializado, foi aprovada a abertura de linha de crédito emergencial de custeio, voltada para os produtores do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), no valor de até R\$ 40 mil por pessoa, com a taxa de juros a 6% ao ano e prazo de pagamento em até 36 meses, com até 12 meses de carência.

Para o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, “parte das solicitações demandadas já foram atendidas, podendo assim garantir capital de giro aos produtores de suínos impactados pela dificuldade de comercialização de animais devido à atual crise”.

No entanto, a ABCS segue o trabalho para minimizar a crise gerada no setor, tendo como meta principal o programa de retenção de matrizes suínas e a disponibilidade de menores taxas nas linhas de créditos disponibilizadas.



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



## ABCS E MAPA ADEQUAÇÃO NAS LINHAS DE CRÉDITO



# ABCS SOLICITA ADEQUAÇÃO NAS LINHAS DE CRÉDITO

*O PLEITO FOI ENCAMINHADO  
AO MAPA, POR MEIO DE OFÍCIO  
E VISA REPARAR OS EFEITOS  
DA CRISE OCASIONADA PELO  
CORONAVÍRUS*

**N**a primeira semana do mês de abril, após o alinhamento com suas afiliadas, a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), por meio de ofício, solicitou ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) maior amparo por parte da Secretária de Política Agrícola, visando a manutenção da atividade suinícola. Entre as demandas requisitadas estão a prorrogação dos prazos para o pagamento das dívidas (custeio e investimento) e adequação das linhas de créditos vigentes, com taxas menores. As solicitações visam subsidiar os impactos gerados pela COVID-19, buscando garantir capital de giro aos produtores de suínos, impactados pela dificuldade de comercialização de animais.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, explica que o ofício foi elaborado após vídeo conferência com os presidentes e executivos das associações estaduais. "Crédito e a necessidade de prorrogação de parcelas são entraves da suinocultura nacional. E, o nosso objetivo com o ofício encaminhado ao secretário de política agrícola da pasta, Eduardo Sampaio, é mostrar as dificuldades de comercialização dos animais nesse momento e, por isso, que a necessidade de prorrogar as parcelas e disponibilizar linhas de crédito com juros menores".

### ALTA DO GRÃO

Outro ponto destacado no documento da entidade nacional ao MAPA são os altos valores da comercialização dos grãos. De acordo com as pesquisas feitas pela equipe técnica da ABCS, a soja no mercado nacional está com preço recorde, sendo comercializada por volta dos R\$ 100 saca de 60kg e o farelo entorno de R\$ 1.700 a tonelada.

“Os valores cobrados no mercado hoje estão quase 20% mais dispendiosos do que antes do primeiro caso confirmado de COVID-19 no Brasil (fevereiro). Essa situação atinge diretamente os produtores de suínos”, explicou o presidente da ABCS. Lopes destacou também a alta do milho. “O milho está sendo comercializado por volta de R\$ 60 reais a saca de 60kg, na cidade de Campinas (SP), um aumento de R\$ 10 reais em comparação ao mês de fevereiro. Com esses valores e todos os problemas causados pela pandemia, a conta da suinocultura não fecha”, destacou o presidente da ABCS.

## REDUÇÃO DE ABATES

A diretora técnica da ABCS, Charli Ludtke pondera que os produtores independentes não possuem contratos fixos com as grandes empresas integradoras ou cooperativas e, nesse momento, não estão conseguindo comercializar todos os animais em virtude da redução do volume de abate provocado pela queda no consumo devido as medidas restritivas de enfrentamento à pandemia. “Fizemos diversos levantamentos e estima-se uma queda de 20 a 30% no volume de abate, sendo que também o preço pago a este suinocultor caiu quase 20% apenas na última semana”.

Uma outra preocupação da entidade nacional é por conta das granjas que não conseguem escoar a produção, situação que gera um colapso em questão de dias, devido à falta de espaço para alojar e manter os suínos por mais tempo nas granjas. Ludtke explica que, caso falte espaço para acomodar os animais, poderá comprometer o bem-estar animal e até mesmo a sobrevivência dos suínos, podendo chegar a situações de altíssima mortalidade, colocando em risco também o meio ambiente. “Manter esses animais represados na granja gera prejuízos significativos já que cerca de 80% do custo de produção refere-se à alimentação do rebanho”.

## OUTRAS PRIORIDADES SOLICITADAS AO MAPA PELA ABCS

- A elaboração de políticas públicas sociais que incluam a carne suína como uma forma de auxiliar no escoamento da produção e no aumento da demanda temporária dos pequenos e médios frigoríficos.
- A manutenção do estoque mínimo de milho da CONAB, em suas unidades, voltados exclusivamente para suprir as demandas da suinocultura até

a entrada da safrinha, objetivando que os produtores independentes possam cumprir com suas devidas responsabilidades sociais.

- Que sejam suprimidas as taxas de juros ou correção monetária incidentes dos benefícios que recaiam sobre financiamento da prorrogação e repactuação de crédito, concedidos no ano de 2020.

O documento elaborado pela entidade nacional, contou com apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e ainda aguarda a resposta do Ministério perante os pleitos solicitados.

## LINHA DE RETENÇÃO DE MATRIZES É PRIORIDADE PARA SUINOCULTURA NACIONAL

Na segunda semana do mês de abril, a ABCS encaminhou a equipe técnica da Secretária de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) dados que mostram a necessidade de a pasta disponibilizar com celeridade a linha ao setor, tendo em vista a crise causada pela Covid-19.

O pleito sugere o valor de R\$1.704 reais por matriz, o que representa R\$ 1,25 bilhão, por um período de três meses. Segundo os cálculos da equipe técnica da ABCS o tempo de 90 dias é o padrão utilizado pelo governo para rolagem de dívidas e também é o prazo para que os produtores realizem colheita da segunda safra de milho.

“O total de demanda por milho durante três meses é de 850 mil toneladas. Com o milho a R\$ 55 reais (a saca de 60 kg) temos um total de R\$779 milhões de reais só para o milho. E, no caso de farelo de soja, o total da demanda utilizada nos 90 dias é de 300 mil toneladas. Com farelo a R\$ 1600 reais a tonelada chegamos ao montante de 480 milhões de reais para o farelo de soja”, explicou o consultor técnico da ABCS, Iuri Machado justificando o valor solicitado pela suinocultura nacional, de R\$ 1,25 bilhão.



# ABCS CRIA PACOTE DE MARKETING PARA USO NO PERÍODO DE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

## ESCOLHA MAIS IMUNIDADE

POSTS, VÍDEOS, EBOOK E LIVE  
TÊM COMO TEMA PRINCIPAL  
A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA  
IMUNIDADE PARA MANUTENÇÃO  
DA SAÚDE E AS CONTRIBUIÇÕES  
DO CONSUMO DA CARNE SUÍNA  
PARA O SISTEMA IMUNOLÓGICO

**P**ara unificar a mensagem que chega ao consumidor brasileiro nesse momento sobre o trabalho nas granjas, frigoríficos e varejos quanto aos procedimentos para a garantia da segurança do consumidor e também reforçar a importância da proteína suína na alimentação, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) tem desenvolvido uma série de materiais.

E devido ao momento que exige a união de toda a cadeia de valor, a ABCS desenvolveu um novo pacote de marketing, inicialmente direcionado para os contribuintes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), que agora também está disponível para utilização de associações, frigoríficos, varejos e todos os demais integrantes do setor.

Intitulado “Escolha Mais Imunidade”, o pacote tem como objetivo transmitir uma mensagem com propósito e transparência aos consumidores do Brasil nessa ocasião em que a personalização da alimentação é uma tendência.

O conteúdo conta com mais de 12 posts para feed e redes sociais, e-book de receitas e 5 vídeos para auxiliar o consumidor no preparo de receitas práticas em casa. Para utilizar o pacote basta inserir a sua identidade nas peças do material e usar de forma estratégica.

O conteúdo explora temas como a imunidade, a contribuição do consumo da carne suína para o bom funcionamento do sistema imunológico, qualidades nutricionais da proteína suína, como as vitaminas e os minerais, união da cadeia e o compromisso em garantir a produção de alimentos, dicas para ter uma boa alimentação, dicas com opções de cortes suínos para preparar em casa, importância da alimentação natural e os benefícios da carne suína para as pessoas de diversas faixas etárias.

Outra inovação do pacote foi a realização de uma live no Instagram @maiscarnesuina, que teve como convidado o nutrólogo Daniel Magnoni, que atua no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, no Hcor e é colunista do blog Letra de Médico da Revista Veja e do programa Fôlego da Rádio Bandeirantes. O tema foi “Nutrição e aumento da imunidade: como combater e prevenir doenças com alimentação” e contou com 300 participantes, que interagiram e tiraram dúvidas sobre o assunto.

Para a diretora de projetos e marketing da ABCS, Livia Machado, o momento atual é desafiador para todo o mundo e a cadeia de valor da proteína tem um papel fundamental em proteger a saúde dos seus integrantes e ofertar proteína animal, que é essencial para a saúde na alimentação humana.

“Essa é mais uma prestação de serviços ABCS, que representa os produtores de suínos do Brasil, e faz um trabalho atuante em toda a cadeia de valor da suinocultura, por meio do FNDS e tem atuado intensamente em diversos segmentos a fim de garantir a produção de alimentos e a sua valorização nos lares brasileiros”.

Ainda segundo a executiva, a intenção é promover esse conteúdo para que a mensagem chegue a milhões de consumidores em todo o Brasil, realizando um trabalho de cadeia em busca de mais imunidade e saúde para o país.

“O MOMENTO QUE VIVEMOS É DESAFIADOR A TODO O MUNDO E A CADEIA DE VALOR DA PROTEÍNA TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL NISSO TUDO: PROTEGER A SAÚDE DOS SEUS INTEGRANTES E FAMILIARES E, CONCOMITANTEMENTE, OFERTAR PROTEÍNA ANIMAL QUE É ESSENCIAL PARA A SAÚDE NA ALIMENTAÇÃO HUMANA.”

LÍVIA MACHADO  
DIRETORA DE PROJETOS E MARKETING DA ABCS





## EVENTOS DO AGRO SÃO ADIADOS DEVIDO AO AVANÇO DO NOVO CORONAVÍRUS

APÓS ALERTA SOBRE A PANDEMIA, ORGANIZAÇÕES OPTARAM POR ADIAR OS EVENTOS E EVITAR GRANDES AGLOMERAÇÕES

**C**onsiderando a propagação acelerada dos casos do novo Coronavírus no mundo e, uma vez que a principal forma de transmissão da Covid 19 é pelo contato humano, a recomendação da Organização Mundial da Saúde foi de isolamento social em casos de suspeita e de redução da circulação e aglomeração de pessoas. A preocupação com o avanço ainda maior da doença, fez com que diversas empresas e instituições do agro-negócio na segunda semana do mês de março entrassem em regime de teletrabalho e que grandes eventos fossem adiados e remarcados para outras datas.

Um dos maiores eventos que mudaram a data de realização foi o Info 360 2020, evento da empresa Agriness que seria realizado entre os dias 21 e 23 de abril deste ano, em Florianópolis (SC). Segundo a empresa, a nova data será definida e divulgada quando houver maior clareza quanto à situação e seus desdobramentos, de modo a garantir a segurança e o bem-estar de participantes, colaboradores e parceiros.

“Considerando o cenário de incerteza relacionado à evolução do Coronavírus/COVID-19 no mundo e seus potenciais impactos sobre a saúde pública, a Agriness comunica que, ciente de sua responsabilidade, decidiu transferir o INFO360 2020 para uma data posterior”.

A DNA Producer Conference, outro evento grande que estava agendado para 31 de março até 1º de abril e que seria realizado em Iowa, nos Estados Unidos também foi adiado. “Para ajudar a conter e controlar a propagação da doença por Coronavírus (COVID-19), decidimos adiar a Conferência. Estamos seguindo o máximo de cuidado para garantir a saúde e a segurança de nossos clientes, convidados e membros da equipe com esta decisão. Continuaremos a seguir as recomendações das autoridades de saúde pública. Acreditamos que montamos uma agenda fantástica e esperamos reagendar a conferência quando for o momento certo”, informaram os organizadores.

## CONFIRA OUTROS EVENTOS DA SUINOCULTURA QUE TIVERAM A DATA MODIFICADA:

### EXPOPEC

Em nota, o sistema FAEG/SENAR/SEBRAE, juntamente com o Sindicato Rural de Porangatu, informaram que a 5ª edição da ExpoPec – Exposição das Tecnologias Voltadas ao Desenvolvimento da Pecuária, feira que aconteceria entre 19 e 21 de março em Porangatu (GO), foi adiada por tempo indeterminado. Devido ao decreto publicado pelo governo do estado de Goiás, a medida foi tomada de acordo com as normas de vigilância para conter no momento a propagação do Coronavírus (COVID 19).

### 13º CONGRESSO DE MARKETING DO AGRO ABMRA

O 13º Congresso de Marketing do Agro ABMRA que seria realizado no dia 24 de março, em São Paulo, foi adiado para o segundo semestre e ainda está sem data definida. De acordo com a Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA), “a medida se faz necessária diante da preocupação com os profissionais do mercado e também está em linha com as medidas de prevenção adotadas pelo Ministério da Saúde”.

### AGRO 5.0 E O BRASIL MAIS SUSTENTÁVEL

“Em virtude do aumento de casos de coronavírus no Brasil e da classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS) como pandemia mundial”, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) divulgou comunicado informando o adiamento da realização do evento “Agro 5.0 e o Brasil mais Sustentável”, programado para acontecer em 23 de março, em São Paulo. A nova data será comunicada em breve.

### 13º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE SUINOCULTURA (SINSUI)

Antes marcado para 31 de março, 1 e 2 de abril, o evento foi transferido para uma nova data: 11 a 13 de maio de 2021 e acontecerá em Porto Alegre (RS). “Estamos cientes de que essa é a decisão mais adequada a ser tomada no momento. Dentro das possibilidades dos palestrantes, a programação do evento deverá ser mantida. As inscrições já realizadas podem ser automaticamente transferidas para a nova data definida”.

### AGROBRASÍLIA



O Comitê Gestor da AgroBrasília decidiu adiar a realização da feira por tempo indeterminado em razão da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e em atenção às medidas anunciadas pelo governo federal e distrital. A organização do evento que ocorreria entre os dias 12 e 16 de maio, no Paranoá (DF) deve anunciar uma nova data em breve.

### SUINFEST 2020



A Feira suinícola de Minas Gerais estava marcada para 7 e 8 de julho. Com a mudança de data devido à grande concentração de pessoas nos dois dias de evento, acontecerá em 17 e 18 de novembro.

### IPVS (INTERNATIONAL PIG VETERINARY SOCIETY CONGRESS)



A comissão organizadora do 26º Congresso do IPVS informou que a realização do encontro mudará da data anterior, dias 3 a 6 de novembro de 2020, para o dia 03 até 06 de Novembro e ocorrerá no Riocentro, na cidade do Rio de Janeiro.



Revolucionamos a  
suinocultura brasileira

e os seus  
resultados  
econômicos  
também.

Ilustra



\*LV5 - Leites vivos ao 5º dia após o parto.



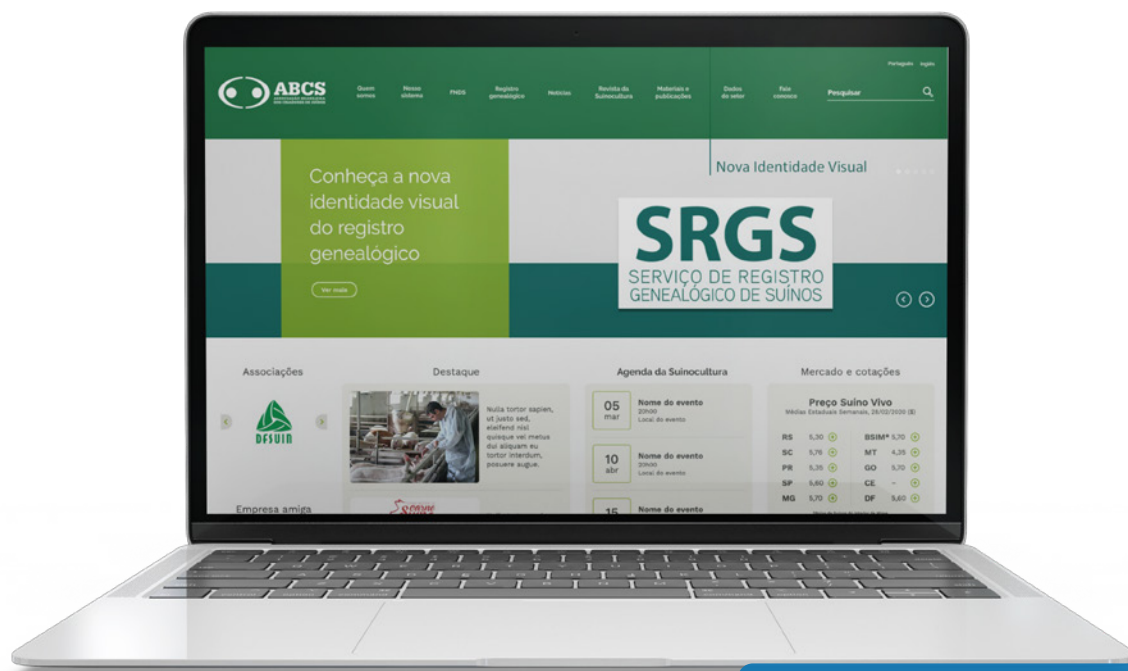
**Ganho econômico em  
euros/cevado abatido  
em 1 ano de melhoramento  
genético DB-DanBred.**



**[SÓ A DB FAZ]**



34 3818-2500 | [db.agr.br](http://db.agr.br)



SITE INSTITUCIONAL COM FOCO NA ATUAÇÃO SISTEMA DA ABCS EM PROL DA CADEIA DE VALOR DA SUINOCULTURA

## ABCS DESENVOLVE NOVO SITE INSTITUCIONAL COM FOCO NA CADEIA DE VALOR DA SUINOCULTURA

O ano de 2020 veio com novidades nos setores de marketing e de comunicação da ABCS. A entidade anunciou durante o Encontro de Lideranças, em março, a reformulação do site da ABCS. Com layout moderno e intuitivo, o site trará novas funcionalidades como o acompanhamento semanal da bolsa de suínos e geração de relatórios por data, coluna específica para o registro genealógico, com inclusão de dúvidas frequentes sobre o tema, tradução *on time* para o inglês via ferramenta Google, agenda dos eventos do setor para acompanhamento e direcionamento para o site Mais Carne Suína.

A reformulação surgiu da necessidade de renovação dessa ferramenta que comunica o trabalho da entidade. O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, frisa que o portal terá a cara do trabalho da instituição. "Possuímos uma atuação representativa em todos os elos da cadeia e precisamos de um canal de comunicação institucional que seja coerente com este papel central. O atual momento da suinocultura demanda um portal com destaque para os temas de maior interesse para o produtor", explicou.

O lançamento do site institucional está previsto para maio.



### NOVIDADES DO SITE

- Dados de mercado referentes à produção, à exportação, ao consumo da carne suína no Brasil estarão disponíveis e atualizados
- Agenda dos eventos do setor
- Tradução para inglês
- Materiais e publicações disponíveis separados por áreas
- Conteúdo sobre o registro genealógico: FAQ, legislação, relatórios
- Facilidade para inscrição e geração de newsletter para e-mail
- Destaque para matérias na home
- Maior liberdade para edição de conteúdo por meio da ferramenta Wordpress
- Direcionamento para o site Mais Carne Suína

## ABCS DESENVOLVE NOVA LOGOMARCA PARA O SERVIÇO DE REGISTRO GENEALÓGICO

*NOVA IDENTIDADE VALORIZA ATIVIDADE FUNDAMENTAL PARA SAÚDE DO REBANHO E SEGURANÇA DO PRODUTOR. OBJETIVO É COMUNICAR COM PRODUTORES E EMPRESAS DE GENÉTICA*

A emissão de registro genealógico é um importante pilar da atuação da ABCS, que trabalha por meio do Serviço de Registro Genealógico de Suínos (SRGS), para garantir as características de raça, qualidade e a segurança sanitária dos animais comercializados no Brasil.

Dentro desse contexto, o departamento de comunicação da ABCS desenvolveu uma identidade para o serviço e buscou elementos com a ideia de modernidade, tecnologia, qualidade e confiança com o objetivo de conversar com o setor e criar identificação, incentivando a adesão ao SRGS, que tem como público-alvo empresas de genética e produtores que criam suínos para comercialização de matrizes e machos para reprodução.

Para a diretora técnica da ABCS, Charli Ludtke, a iniciativa da ABCS em criar uma identidade é essencial para que esse serviço ganhe destaque, pois o registro genealógico assegura a saúde e a segurança do rebanho.

Os animais registrados e destinados a reprodução são submetidos à avaliação zootécnica seguindo o regulamento do SRGS, e cumprindo rigorosos testes sorológicos para a manutenção da saúde animal e produtividade do rebanho. Animais importados, passam por quarentena na Estação Quarentenária de Cananéia (EQC), que é administrada pelo MAPA. Durante o período de

quarentena são realizados uma série de exames clínicos e laboratoriais, para que, no término da quarentena, termos a certeza de que os animais estão aptos a serem transportados às Granjas de Reprodutores Suínos Certificadas GRSC.

### REGISTRO DE SUÍNO: UM ATO SIMPLES QUE GERA GRANDES GANHOS.

Os ganhos com o registro do animal são grandes e por meio dele é possível compreender que o animal apresenta uma origem confiável, assim como, a certeza de que a genética do suíno é de qualidade e que poderá passar para as futuras gerações. Uma granja de sucesso depende de vários fatores, dentre eles, qualidade genética, que é essencial para obter maiores ganhos de produtividade e assim, alcançar um maior volume de produção.

Além das vantagens genéticas, segundo a diretora da ABCS, também existem os benefícios de sanidade. Colocando um reprodutor saudável no plantel, com toda a documentação, exames clínicos e laboratoriais, nos gera maior segurança sanitária, qualidade genética, rastreabilidade e consequentemente, maior rentabilidade para a sua granja.



# SRGS

SERVIÇO DE REGISTRO  
GENEALÓGICO DE SUÍNOS

AS CORES DA COMPOSIÇÃO ESTÃO EM TONS DE VERDE PARA TER UMA HARMONIA COM A COR PADRÃO DA ABCS QUE É A MARCA "MÃE".



### BENEFÍCIOS DO REGISTRO GENEALÓGICO

- Saúde do rebanho
- Comercialização de reprodutores X trânsito legalizado
- Melhoramento genético
- Animais provenientes de granjas certificadas (GRSC) – rastreabilidade





## ABCS REÚNE LIDERANÇAS DA SUINOCULTURA EM BRASÍLIA PARA PLANEJAMENTO DE 2020

**C**om o intuito de atualizar as afiliadas sobre as principais tendências de mercado e discutir os desafios sanitários, além de oportunidades e desafios para a suinocultura em 2020, foi realizado em março o Encontro Estratégico de Lideranças do Sistema ABCS. O evento aconteceu no hotel Brasília Palace, primeiro hotel de Brasília, símbolo da arquitetura modernista, projetado por Oscar Niemeyer. Estiveram presentes os presidentes e gestores de 10 associações estaduais e três regionais.

A abertura do encontro contou com um Coquetel de boas-vindas. Na ocasião, além dos representantes das afiliadas, também participaram três autoridades, o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o deputado Alceu Moreira, o presidente da Frente Parlamentar da Suinocultura, deputado federal José Carlos Schiavinato, e o Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), Eduardo Sampaio. Os três comentaram sobre os cenários da suinocultura

*ENCONTRO DISCUTIU O CENÁRIO DESTE ANO PARA O SETOR, ALÉM DE PERSPECTIVAS POLÍTICAS E DE MERCADO*

e as perspectivas das políticas públicas para o setor neste ano, sobre a atuação da FPA e sobre o Plano Safra 2020-2021.

A programação do evento foi repleta de conhecimento. O palestrante Dr. Mauricio Dutra, médico veterinário com PHD em epidemiologia experimental pela USP, trouxe o contexto sobre a disseminação da Peste Suína Africana (PSA) no mundo, os principais impactos no rebanho, atualizações sobre o status da doença na Europa e Ásia, os focos encontrados e as medidas de prevenção e controle a serem tomadas no momento atual.

Segundo o médico veterinário, acredita-se que seja necessário em torno de dois anos a dois anos e meio para regularizar situação na Ásia. Para o especialista, a adoção de práticas de biossegurança é a principal forma de prevenção, uma vez que ainda não há tratamento efetivo para a PSA.

O consultor da ABCS, Iuri Machado, fez um panorama sobre o mercado, trazendo dados atuais do balanço de 2019 para a suinocultura e a influência dos eventos na China no mercado mundial e no mercado brasileiro. Ele destacou a redução do rebanho suíno na China devido à PSA, a produção em queda, o aumento da importação e também os impactos do Coronavírus nesse contexto.





PRESIDENTES E AUTORIDADES  
NO COQUETEL DE RECEPÇÃO

“A suinocultura vem crescendo nos últimos anos e temos que entender que essa questão da China é transitória. Talvez até o ano que vem nós teremos uma redução na demanda chinesa com relação à importação de carne do Brasil. E por outro lado, nós temos que aumentar também a exportação para outros países. Mas, o principal ponto que temos que trabalhar é o consumo interno, e aumentar esse consumo per capita do brasileiro. É aí que deve estar o foco das entidades”, reforçou.

## ÁREA TÉCNICO-POLÍTICO

Charli Ludtke, diretora técnica da ABCS, abordou o bem-estar animal em sua apresentação no encontro. De acordo com a diretora, para assegurar o consumo de uma carne suína brasileira de qualidade é necessário trabalhar fortemente com essa questão, citando também a necessidade da publicação da Instrução Normativa (IN) sobre o tema. “Temos que ficar atentos às exigências do mercado consumidor e ver a melhor forma de nos adequar a elas”.

Ela enfatizou o trabalho da ABCS, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e também ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) de levar informação aos produtores quanto às ações para preservar a saúde dos rebanhos. Outra questão que entrou em debate foi o status da PSC no Brasil, os novos focos e os grupos de trabalho formados para executar o Plano Estratégico Brasil Livre de PSC.

Oportunidades e Desafios na área política também entraram em pauta no encontro de líderes. As consultoras de relações governamentais da ABCS, Luciana Lacerda e Ana Paula Censi, discutiram sobre as principais iniciativas do governo em relação ao agronegócio e as prioridades da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e do Ministério da Agricultura, Pecuária

e Abastecimento (MAPA) para 2020. Também foram debatidos os impactos das eleições municipais deste ano para os suinocultores e os desafios nesse sentido.

## COMUNICAÇÃO E MARKETING

2020 veio com novidades nos setores de marketing e de comunicação da ABCS. A entidade lançou a nova Cartilha de Churrasco e apresentou as novas ações de marketing e comunicação no evento. A diretora de marketing e projetos da entidade, Livia Machado, compartilhou com os presentes as tendências de alimentação dos brasileiros, falou também dos resultados que a ABCS gerou ao longo dos últimos 10 anos e da importância das parcerias com o Sebrae e das contribuições do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS).

Ela comentou sobre a necessidade de união entre os elos da cadeia no compromisso de aumentar o consumo da carne suína no Brasil. “Colocar a carne suína no cardápio do brasileiro é o nosso propósito. Para isso, precisamos pensar como cadeia, ter o sistema unido para alcançar resultados grandiosos para o setor, principalmente no desafio de fazer crescer o consumo da carne suína”. Livia Machado ainda apresentou a nova cartilha de churrasco da ABCS, que foi presenteada aos participantes do encontro junto a um kit de churrasco.

Já a consultora de marketing estratégico, Danielle Sousa, mostrou a todos os novos materiais preparados com muito empenho pelo setor de comunicação. Dentre eles, os pacotes de comunicação, com conteúdos para as redes sociais e campanhas temáticas. Além disso, foi anunciada a reformulação do site da ABCS, que será lançado em Maio e a nova identidade do registro genealógico.

O encontro foi encerrado com a eleição das demandas prioritárias do sistema para 2020, conduzida pelo presidente da ABCS, Marcelo Lopes. Na ocasião, houve espaço para debate e exposição de opiniões dos presidentes e gestores das afiliadas presentes no evento. A gestão da ABCS ganhou um feedback positivo e também a iniciativa dos Workshops sobre doenças virais de importância na produção de suínos, que levaram conhecimento aos produtores.

O presidente da ABCS agradeceu a presença de quase a totalidade do sistema e reforçou que “a suinocultura brasileira continuará construindo um trabalho conjunto e sendo forte juntos”.

# GlucanGold betaglucano

Yes

THE NEXT FRONTIER OF NUTRITION

## A PEÇA QUE FALTAVA PARA UMA MAIOR UNIFORMIDADE DE LOTE E MENOR MORTALIDADE

Potente fonte de betaglucanos purificados e concentrados,  
derivados da parede celular da levedura *Saccharomyces cerevisiae*,  
com função imunomoduladora.

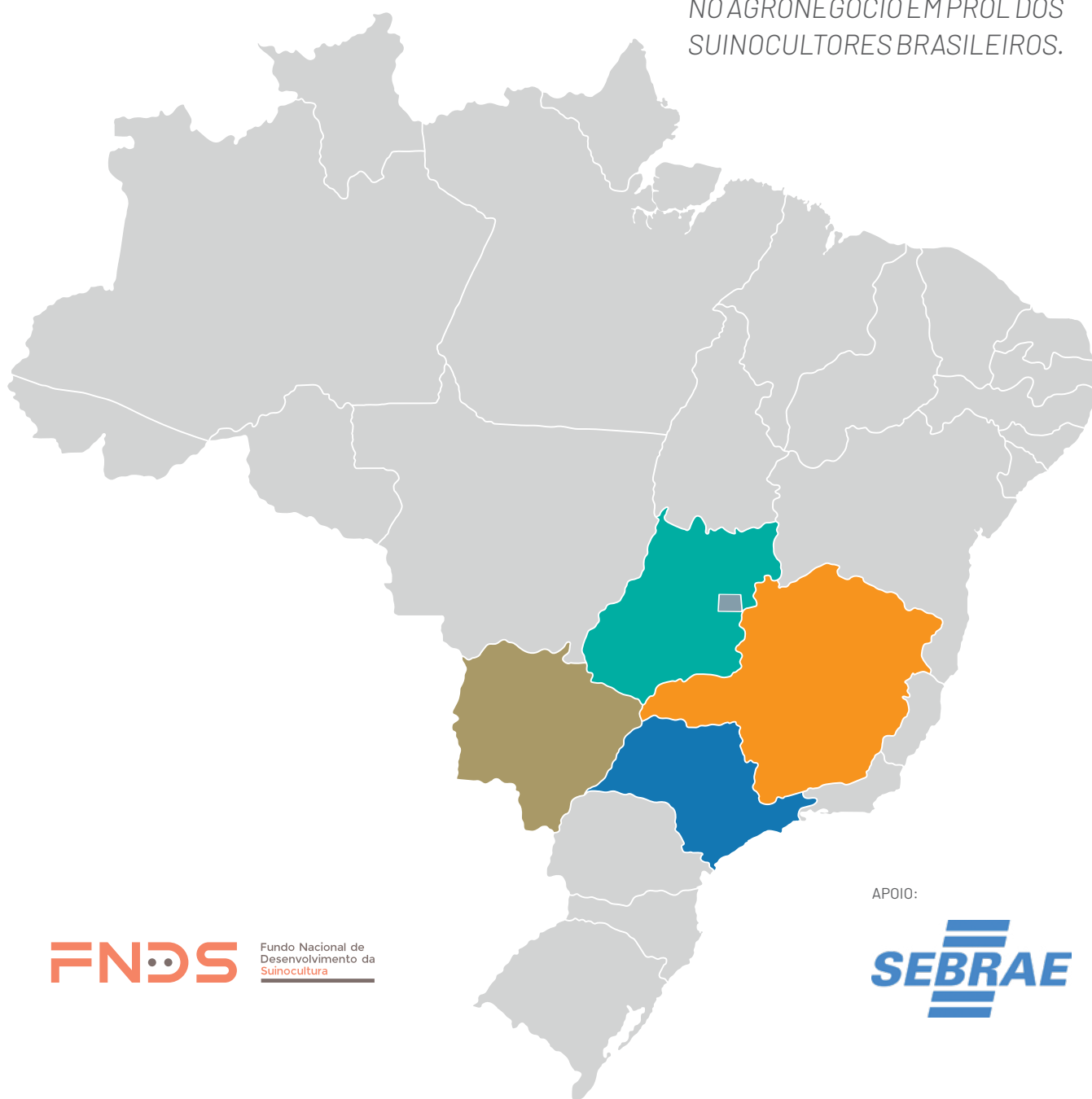


- Melhor ganho de peso;
- Melhor status imunológico;
- Melhor conversão alimentar;
- Reduz os níveis de estresse (cortisol sérico);
- Promove efeito imunomodulador;
- Reduz a mortalidade;
- Melhor resposta vacinal.



# FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA

O FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA (FNDS) É UMA INICIATIVA DA ABC SEM PARCERIA COM AS ENTIDADES ESTADUAIS E REGIONAIS E CONTA COM O APOIO DO SEBRAE PARA PERENIZAR SUA ATUAÇÃO NO AGRONEGÓCIO EM PROL DOS SUINOCULTORES BRASILEIROS.



APOIO:



Fundo Nacional de  
Desenvolvimento da  
Suinocultura





## DFSUIN REALIZA AÇÃO SOCIAL E ENTREGA CARNE SUÍNA AO BANCO DE ALIMENTOS DA CEASA

Uma iniciativa inspiradora surgiu diante desse período delicado devido à pandemia do Coronavírus. A Associação dos Criadores de Suínos do Distrito Federal (DFSuin) realizou uma doação, por meio três produtores associados e uma agroindústria associadas à DFSuin, em que foi entregue uma tonelada e meia de carne suína ao Banco de Alimentos da Ceasa. A doação foi distribuída no dia 08/04 e beneficia 29 instituições de caridade, ajudando 2.500 pessoas em vulnerabilidade social. As entregas foram feitas com os devidos cuidados de toda a equipe, higienização de mãos e equipamentos, além de uso de luvas e máscaras.

O gestor executivo da DFSuin, Douglas Rocha, explicou que a ideia da ação surgiu de um produtor e a iniciativa foi ampliada para outros dois produtores, que também apoiaram a ideia. “Foi uma ação muito importante nesse momento de crise e vai beneficiar várias famílias que necessitam da proteína animal para consumo. O banco de alimentos vem diminuindo as ações devido à pandemia e as vendas na Ceasa também reduziram devido às medidas de contingência do GDF como prevenção ao Coronavírus. Por isso, eles estão precisando muito dessa ajuda nesse momento. Esses suínos foram abatidos no frigorífico Sabugy e o transporte até o banco de alimentos da Ceasa foi feito pela secretaria de agricultura. Precisamos ser solidários com aqueles que mais estão precisando nesse momento”.



## AGS REALIZA OFICINA GASTRONÔMICA EM ANÁPOLIS (GO)



A Associação Goiana de Suinocultores (AGS) realizou em fevereiro uma oficina gastronômica em Anápolis (GO) em que mais uma vez a carne suína foi destaque. Além da oficina, foram ministradas palestras sobre as qualidades e benefícios da proteína com o apoio da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) e em parceria com o Curso de Veterinária da Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA). O evento contou com mais de 50 estudantes de medicina veterinária. Durante a programação os estudantes conheceram e discutiram temas como segurança alimentar e nutricional por meio das palestras “Carne Suína: Segura e Confiável da Granja a Mesa”, realizada pela médica veterinária Dra. Sara Chagas, e também “O suíno na gastronomia de hoje: sofisticação, saúde, preço e praticidade”, ministrada pelo chef. André Rabelo. A ação teve como objetivo promover atualização criando espaço de diálogo entre os estudantes e integrar os acadêmicos promovendo conhecimento e discussão sobre temas diversos.



## AGIGO REALIZA DOAÇÕES DE ALIMENTOS E PRODUTOS PARA HIGIENE PARA FAMÍLIAS EM GOIÁS

A Associação dos Granjeiros Integrados do Estado de Goiás (Agigo) está participando do Comitê de Enfrentamento Social e Econômico ao Coronavírus, que realiza ações econômicas e sociais em Rio Verde (Goiás), buscando atender pessoas em situação de vulnerabilidade e também implementar ações para a recuperação econômica da região. E como uma medida de assistência e solidariedade às famílias mais carentes da região, foram doadas 120 cestas básicas com alimentos e materiais de higiene pessoal e limpeza. Segundo o gestor administrativo da Agigo, Iuri Machado, o planejamento das doações foi feito de forma virtual, por meio de chamadas de vídeo e as entregas estão sendo feitas pela prefeitura que tem a lista das famílias mais necessitadas por meio do Cadastro Único.





## ASEMG REALIZA CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES PARA O MERCADO DE GRÃOS

**A** Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais (ASEMG) realizou em fevereiro mais uma edição do projeto 5ª especial: "O encontro do Suinocultor". A edição tratou das "Perspectivas 2020: Farelo de soja, milho e oportunidades" e aconteceu em parceria com a empresa Germinare Agro.

Também estiveram em pauta, temas como gestão de risco sobre volatilidade do mercado agrícola, gestão de negócios e investimentos para custeio de safras e os canais no agronegócio voltado ao tornar o processo mais assertivo para os suinocultores.

O presidente da ASEMG, João Carlos Bretas Leite falou sobre a importância do encontro. "É essencial discutirmos temas relacionados ao nosso mercado e conhecermos profissionais que tragam solução para o negócio, daí a continuidade do projeto 5ª Especial, que tem exatamente este

objetivo. Agradeço à Germinare por comungar da nossa visão e tornar possível este encontro".

Para José Manoel Campos Marcondes, suinocultor, o evento foi bastante produtivo. "Grãos são um gargalo muito grande na nossa atividade e ter mais conhecimento sobre este mercado e as soluções possíveis nos auxilia no dia a dia do negócio suinocultura", contou.



# CONSULTORAS DA ABCS LEVAM NOVIDADES DO SETOR DE POLÍTICA PARA ASSUVAP

**E**m março, durante a reunião para a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Assuvap, as consultoras de relações governamentais da ABCS, Ana Paula Cenci e Luciana Lacerda, ministraram uma palestra importante sobre as atualizações políticas que envolvem o setor como um todo e, consequentemente, a atividade no Vale do Piranga.

Ana Paula explicou as conquistas da Frente Parlamentar da Suinocultura ao longo do ano passado e apresentou as principais pautas a serem tratadas pela suinocultura no legislativo em 2020. Na sequência, Luciana mostrou ao público as oportunidades e os desafios para o agro e fez uma avaliação do governo sobre a área do agronegócio.

A dupla explicou, também, as ações de produção, indústria, comercialização e política realizadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), ao qual a Assuvap, Coosuioponte e o Frigorífico Saudali contribuem anualmente.

Logo após, na AGO também foram discutidos alguns dos principais projetos da suinocultura regional, como a participação no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS). Outro tema relevante foi a construção da sede própria da Coosuioponte. Os cooperados receberam informações sobre o andamento do projeto. Após a assembleia, os produtores e profissionais do setor participaram da Bolsa de Suínos do Interior de Minas (BSim), outro projeto muito relevante para o setor, que será mantido em 2020.





## ASTAP REALIZA ENCONTRO ESTRATÉGICO VOLTADO PARA GERENTES



Com o intuito de capacitar seus gestores para exercerem uma liderança cada vez mais eficiente, a Associação dos Suinocultores do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (ASTAP) realizou em fevereiro o 40º encontro técnico gerentes em ação. Ao total, participaram do evento 208 pessoas.

A ação aconteceu em Patos de Minas (MG) por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS) e com o apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e do Sebrae (MG). Na palestra “Protagonismo para alta performance”, o personagem Jaque Espera, interpretado pelo consultor da ABCS Jerônimo Júnior, ensinou com bom humor e motivação os melhores caminhos para atuar na inteligência emocional e com isso, construir uma história de sucesso para se atuar como profissional de alta performance.

## SUINCO FORNECE ALIMENTAÇÃO EM SOLIDARIEDADE AOS CAMINHONEIROS

Fronte às dificuldades enfrentadas durante a pandemia, o frigorífico Suinco, localizado em Patos de Minas (MG) uniu esforços junto ao Baratão Supermercados, a Gaúcha Alimentação Coletiva e a Polícia Rodoviária Federal, com o objetivo de “amparar quem não deixa o Brasil parar”. Solidários aos caminhoneiros, distribuíram nos dias 2, 3, 6 e 7 de abril, marmitex e água mineral a esses trabalhadores que passaram pelo posto da PRF, em Patos de Minas, na rodovia BR 365, Km 413.

Esse auxílio prestado àqueles que contribuem para o abastecimento de todo o país, possibilitando que o alimento chegue às casas das famílias brasileiras, foi muito bem recebido. Segundo Fernanda Caixeta, coordenadora de marketing do Suinco, a iniciativa começou após os relatos dos caminhoneiros sobre as dificuldades que estão enfrentando, com o fechamento da maioria dos pontos de apoio nas estradas para a sua alimentação e higienização, devido as recomendações do Ministério da Saúde para prevenção à Covid 19.



“Vimos que os caminhoneiros mesmo com as dificuldades continuavam lutando para transportar os alimentos. Conversamos com a Polícia Rodoviária Federal e eles nos deram todo o apoio. No início, dois parceiros abraçaram essa ideia. O Baratão Supermercados contribuiu com água mineral e nós demos a marmitta, uma ação conjunta com a Gaúcha Alimentação Coletiva, que fornece alimentação para os funcionários do Suinco. Em média, foram entregues 100 marmittas por dia. O feedback dos caminhoneiros foi excepcional. Ficaram emocionados, falaram das dificuldades e agradeceram pela ação. Foi uma equipe de 12 colaboradores da Suinco, juntamente com os parceiros. Tomamos todos os cuidados necessários durante a entrega, como o uso de máscara, luva e álcool em gel”.



## ABCS APRESENTA PLANO DE AÇÕES DE 2020 PARA APCS

**A** Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) se reuniu em março com a Associação Paulista de Criadores de Suínos (APCS), em Campinas (SP), com o objetivo de apresentar os resultados das iniciativas da entidade em 2019, realizadas por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS) e também exibir a proposta de ações para 2020 em parceria com o FNDS e a APCS, junto aos frigoríficos. Outro ponto importante durante a reunião foi a realização da palestra de atualizações e tendências de mercado que levou informações sobre a produção e comercialização da carne suína, a fim de munir os produtores e as indústrias de São Paulo sobre as atualizações esperadas para os próximos meses. Na ocasião, estiveram presentes a diretora de marketing e projetos, Livia Machado e a consultora estratégica de projetos, Rayza Machado.



## PROGRAMA GRANJA PLUS CHEGA A BRASILÂNDIA (MT)

**E**m fevereiro, mais um grupo foi iniciado no Programa Granja Plus, desenvolvido em parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/MS) e a Associação Sul Matogrossense de Suinocultores (Asumas). A nova turma começou com cerca de 20 profissionais ligados à suinocultura, do grupo SF Agropecuária.

O Granja Plus auxilia o suinocultor nas melhorias contínuas, principalmente no que se refere às questões ambientais, trabalhistas, segurança no trabalho, construções rurais e na gestão da propriedade.

Na oportunidade, a turma também recebeu instruções quanto ao novo subprograma estadual Leitão Vida, que foi publicado em decreto no dia 13 de fevereiro de 2020, com finalidade de expandir a suinocultura em Mato Grosso do Sul. “O programa foi desenhado para trazer competitividade e capacidade para atender aos mercados mais exigentes. Assim vamos participar, efetivamente, do processo de capitalização do setor, premiando a eficiência do suinocultor, com incentivo financeiro”, explicou o presidente da Asumas, Alessandro Boigues.



# MSD SAÚDE ANIMAL – PORCILIS ILEITIS, INOVAÇÃO GERANDO PRODUTIVIDADE

**A** MSD Saúde Animal trabalha intensamente para apoiar a suinocultura brasileira. Foi assim que focada em seu propósito, melhorar a vida das pessoas e a saúde dos animais, a empresa lançou há cerca de um ano e meio a vacina Porcilis® Ileitis no mercado nacional

Trata-se da primeira vacina injetável do mundo contra a Lawsonia intracellularis, causadora da Enteropatia Proliferativa Suína ou Ileite, doença de altíssima prevalência na suinocultura. Porcilis® Ileitis é administrada em uma única dose de 2 ml, intramuscular, o que confere precisão na dosagem. É também a única vacina que proporciona pelo menos 20 semanas de imunidade contra a ileite, protegendo os suínos até o final da terminação.

“Com Porcilis Ileitis temos observado a campo melhoras extremamente significativas na conversão alimentar, gerando importante economia de ração por suíno produzido, o que é altamente relevante para o atual momento de preços elevados das commodities (milho e soja)”, afirma Erich Nascimento, gerente de produtos da MSD Saúde Animal



A MSD Saúde Animal investe aproximadamente 20% de seu faturamento em pesquisa e desenvolvimento. Nos últimos cinco anos, trouxe para o Brasil oito novos produtos e prepara outros lançamentos ao longo de 2020. “Só no último trimestre de 2019, a Porcilis® Ileitis encerrou o ano como a mais vendida contra a ileite no mercado brasileiro”, afirma.

## SOBRE A MSD SAÚDE ANIMAL

Há mais de um século, a MSD — empresa biofarmacêutica líder global — tem promovido a inovação para a melhoria da vida das pessoas, apresentando medicamentos e vacinas para muitas das doenças mais desafiadoras do mundo. A MSD Saúde Animal, uma divisão da Merck & Co., Inc., é a unidade global de negócios de saúde animal da MSD. Por meio do seu compromisso com a Ciência para Animais mais Saudáveis®, a MSD Saúde Animal oferece a médicos-veterinários, pecuaristas, donos de pets e governos uma grande variedade de produtos farmacêuticos veterinários,

vacinas, soluções e serviços de gerenciamento de saúde, além de um conjunto de produtos voltados à identificação, à rastreabilidade e ao monitoramento digital.

A MSD Saúde Animal é dedicada a preservar e melhorar a saúde, o bem-estar e o desempenho dos animais e das pessoas. Investe amplamente em recursos de P&D e em uma cadeia de suprimentos moderna e global. A empresa está presente em mais de 50 países e seus produtos estão disponíveis em cerca de 150 mercados. Para mais informações, visite [www.msd-saude-animal.com.br](http://www.msd-saude-animal.com.br) ou acesse as páginas da biofarmacêutica no Facebook e no LinkedIn.

## NOVOS VENTOS PARA A UNIDADE DE NEGÓCIOS SUINOCULTURA POLINUTRI

ANÚNCIOS FAZEM PARTE DA  
NOVA ONDA DE CRESCIMENTO  
DA COMPANHIA

**A** Unidade de Negócios Suinocultura Polinutri liderada pela médica veterinária Izabel Muniz, alinhada à nova onda de crescimento da companhia, anunciou em março a contratação de dois novos profissionais para reforço do time, são eles: os médicos veterinários Gilmara Adada e Felipe Ceolin. “As contratações representam nossos esforços para dar ainda mais qualidade e agilidade às decisões técnicas e comerciais, além do acompanhamento nutricional mais robusto junto aos clientes”, inicia Izabel Muniz.

Gilmara atuará como Consultora Técnica para suporte à equipe comercial com a finalidade de ofertar para os suinocultores um plano de acompanhamento das suas produções. Formada em Medicina Veterinária pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), desde o início de sua carreira concentrou seus



IZABEL MUNIZ



GILMARA ADADA



FELIPE CEOLIN

esforços no segmento suinícola e com experiência profissional nas áreas de manejo, sanidade, produção e reprodução.

Já Felipe Ceolin possui 12 anos de experiência no mercado de nutrição animal e conta com especialização em Qualidade de Carne, Mestrado em Nutrição Animal e MBA em Gestão de Negócios. O profissional chega para coordenar a equipe técnica e comercial de SC e RS.

### **SOBRE A POLINUTRI**

Fundada em 1989 a empresa atua no desenvolvimento, na produção e comercialização de soluções e produtos para a nutrição e saúde animal. Conta com três unidades industriais – Treze Tilias (SC), Eusébio (CE) e Maringá (PR) –, dois Centros de Distribuição (CDs) – Lavras (MG) e Lajedo (PE) – e sede administrativa em São Paulo (SP).

Aliado a isso conta com um laboratório próprio em Maringá (PR) reconhecido e atestado pela FAO, Embrapa e Rommer Labs. Atualmente a empresa atende os mercados de ração acabada, premix e núcleos para as áreas de bovinocultura de corte e leite, suinocultura, avicultura de corte e postura, carcinicultura, piscicultura, peixes ornamentais e pets.



A GENETICISTA CHEFE E O GERENTE DE SERVIÇOS TÉCNICOS DA DANBRED, HELLE PALMØ E THEIS HANSEN, ESTIVERAM NA SEDE DA DB GENÉTICA SUÍNA

## PROGRAMA GENÉTICO DB-DANBRED ACELERA GANHOS GENÉTICOS PARA O PRODUTOR

O programa genético DB-DanBred tem proporcionado maior precisão na obtenção dos valores genéticos e, consequentemente, maior progresso genético no produto final. Para assegurar a consistência do programa e acelerar a evolução genética, as equipes de melhoramento genético do Brasil e da Dinamarca trabalharam em estreita colaboração na sede da DB Genética Suína, nos dias 27 a 31 de janeiro. Assuntos estratégicos como níveis de endogamia, critérios de seleção e ganho genético foram discutidos visando resultados econômicos cada vez melhores para os suinocultores brasileiros.





## GLUCANGOLD AUXILIA NO COMBATE À MORTALIDADE DE SUÍNOS

A NOVA SOLUÇÃO DA YESESTIMULA  
A SAÚDE NA GRANJA E REDUZ O  
USO DE MEDICAMENTOS

**S**e você digitar a palavra “Beta Glucans” no Google, em 40 segundos encontrará mais de 1,1 milhão de artigos que falam sobre os efeitos benéficos do uso destas fibras alimentares, na nutrição humana e animal. O que justifica tantos trabalhos sobre este assunto?

Nas últimas décadas os Betaglucanos vêm recebendo especial atenção na nutrição humana, principalmente pela capacidade de ativar os mecanismos de defesa do hospedeiro e por seus efeitos antitumoral, antiinflamatório, antimutagênico e hipoglicêmico.

Devido às novas legislações que proíbem o uso de Antibióticos promotores de crescimento, os Betaglucanos tornaram-se assunto de grande relevância também para a nutrição animal. Todo este interesse vem do fato de que eles são capazes de modular as funções imunológicas, sendo ainda responsáveis pela proteção do organismo animal contra infecções e substâncias nocivas.

Com o “tsunami” causado pela Peste Suína Africana, que já dizimou um quarto do rebanho mundial de suínos, todo produto que auxilia na melhoria da imunidade tem sido alvo de muito interesse e adoção por parte dos suinocultores. Dentre esses produtos, destacam-se os Betaglucanos.

**Yes**



### O QUE SÃO OS BETAGLUCANOS?

São fibras insolúveis em água, que estão presentes na parede celular de diversos microrganismos, tais como fungos pluricelulares, leveduras, bactérias e cereais. Dependendo de sua estrutura molecular, têm a capacidade de desencadear reações metabólicas importantes no sistema imunológico, sendo os betaglucanos da levedura *Saccharomyces cerevisiae* os mais amplamente estudados para isso.

Esta levedura é responsável pelos processos de fermentação alcoólica para produção de álcool combustível, pães e de bebidas alcoólicas. Considerando que o Brasil é o 2º maior produtor de álcool combustível do mundo, a *Saccharomyces* torna-se uma matéria prima valiosa para a nutrição animal e a melhor fonte para a transformação em Betaglucanos funcionais e bioativos.

Os Betaglucanos são considerados modificadores da resposta biológica pois, ao serem reconhecidos pelo organismo, possuem a capacidade de desencadear uma série de funções na resposta imune (imunomodulação). São extremamente eficientes em animais imunocomprometidos, uma vez que estes ficam mais propensos às infecções por bactérias, fungos e vírus multirresistentes.

A ingestão contínua de Betaglucanos diminui os riscos de doenças em animais. Inúmeros estudos ressaltam a importância do seu efeito protetor ao organismo, pela modulação do sistema imune dos tecidos linfóides associados ao intestino, que são áreas permanentemente expostas a patógenos.

# Estamos em casa.

Nós da Agriness, nossas famílias e tantas outras famílias pelo Brasil. E sabemos que só temos essa oportunidade porque tem uma grande família cuidando de todos nós. Nosso carinho e agradecimento é da nossa família para a sua, produtor rural.

Muito obrigada!



Veja o recado que gravamos para vocês.

**Família Agriness**

**AGR/NESS**

Você superando você



# Porcilis® ILEITIS

A PRIMEIRA VACINA INJETÁVEL  
NO MUNDO CONTRA *LAWSONIA*  
*INTRACELLULARIS*

Protege todo o ciclo  
de terminação

Imunidade duradoura

20  
SEMANAS



2 ML A PARTIR  
DE 3 SEMANAS



VACINAÇÃO  
INDIVIDUAL



NOVOS ARES NO  
CONTROLE DA ILEÍTE

0800 70 70 512  
[www.msd-saude-animal.com.br](http://www.msd-saude-animal.com.br)

A CIÊNCIA PARA ANIMAIS MAIS SAUDÁVEIS

A orientação do Médico Veterinário é fundamental para o correto uso dos medicamentos. MSD Animal é a unidade global de negócios de saúde animal da Merck & Co. Inc.

 **MSD**  
Salud Animal

